



EDITAL Nº 172/2017-PRH

O PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e, considerando o art. 37, inciso IX, da Constituição Federal, o art. 27, inciso IX, da Constituição Estadual, a Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 179, de 21 de outubro de 2014, a necessidade temporária de excepcional interesse público para a continuidade do serviço público, TORNA PÚBLICO o presente Edital que estabelece instruções destinadas à realização de Teste Seletivo visando **cadastro de reserva** de PROFESSOR TEMPORÁRIO conforme segue.

1 - DA CONDICIONALIDADE E DO REGIME JURÍDICO

1.1 - A efetivação do contrato fica condicionada a autorização pelo Poder Executivo por meio de decreto ou outro ato administrativo.

1.2 - A contratação ocorrerá em Regime Especial, de acordo com a autorização governamental, com fundamento no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal e artigo 27, inciso IX, da Constituição Estadual, na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 179, de 21 de outubro de 2014 e no Decreto Estadual nº 4.512, publicado no Diário Oficial nº 7942 de 1º de abril de 2009.

1.3 - O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

2 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 - O Teste Seletivo tem por objetivo atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, de acordo com a Lei Complementar nº 108/2005.

2.2 - Os aprovados e contratados por este edital terão o horário de trabalho estabelecido de acordo com as necessidades do departamento requisitante, podendo ser no período matutino e/ou vespertino e/ou noturno, inclusive aos sábados.

2.3 - Os requisitos para cada área de conhecimento ou matéria, previstos no item 4, deverão ser comprovados no ato da contratação.

3 - DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 - A taxa de inscrição é de R\$ 142,45 (cento e quarenta e dois reais e quarenta e cinco centavos).

3.2 - Para o recolhimento da taxa de inscrição o candidato deverá informar o código **901** para emitir e imprimir a **Ficha de Compensação** que está disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

3.3 - O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o **último dia de inscrição** (08 de dezembro de 2017), em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação mencionada no subitem 3.2.

3.4 - O vencimento mensal em vigor é:

Classe	Salário - 40 h/s (com adicional de titulação)	Salário - 20 h/s (com adicional de titulação)
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 3.245,83	R\$ 1.622,91
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 3.895,00	R\$ 1.947,49
Professor Assistente (mestre)	R\$ 5.412,43	R\$ 2.706,24
Professor Adjunto (doutor)	R\$ 8.208,59	R\$ 4.104,28



4 - DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIAS, REQUISITOS, NÚMERO DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO AGRONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(01) Classificação de Solos e Geoinformação Aplicada à Agronomia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação em Agronomia, com Doutorado em Agronomia ou Doutorado em Solos
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(02) Extensão Rural e Desenvolvimento
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação em Agronomia, Mestrado
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(03) Floricultura e Paisagismo
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônoma, com Doutorado em Agronomia ou Fitotecnia ou Produção Vegetal
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(04) Grandes Culturas
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação em Agronomia, com Doutorado em Agronomia ou Doutorado em Fitotecnia ou Doutorado em Genética e Melhoramento ou Doutorado em Produção Vegetal
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(05) Administração e Economia Rural
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama – Umuarama – PR.
Requisito(s):	-Graduação em Agronomia, com Mestrado na área objeto do concurso ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(06) Solos
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama – Umuarama – PR.
Requisito(s):	-Graduação em Agronomia, com Título de Doutor na área objeto do concurso ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(07) Geoprocessamento, Topografia e Hidrologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Cidade Gaucha – Cidade Gaucha - PR
Requisito(s):	-Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(08) Forragicultura e Deontologia Aplicada à Zootecnia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação em Zootecnia, Agronomia ou Medicina Veterinária, com Mestrado e/ou Doutorado em Zootecnia, Produção Animal ou Ciência Animal.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(09) Produção e Alimentação de Bovinocultura de corte, leite e Ovinocultura
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação em Zootecnia ou Agronomia com Mestrado em Zootecnia, Produção Animal ou áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(10) Produção, Alimentos e Formulação de Ração para Animais Monogástricos
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação em Zootecnia, Agronomia ou Medicina Veterinária, com Mestrado e/ou Doutorado em Zootecnia, Produção Animal ou Ciência Animal.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.



DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(11) Clínica Médica e Cirúrgica de Ruminantes
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama – Umuarama – PR.
Requisito(s):	-Graduação em Medicina Veterinária com mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(12) Parasitologia e Doenças Parasitárias
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama – Umuarama - PR
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(13) Patologia Clínica Veterinária
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama – Umuarama - PR
Requisito(s):	Graduação em Medicina Veterinária com mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(14) Zoologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação em Ciências Biológicas com Doutorado em programas de pós-graduação da área de Biodiversidade da Capes
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE BIOTECNOLOGIA, GENÉTICA E BIOLOGIA CELULAR

Área de conhecimento ou matéria:	(15) Biologia Celular
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação: Licenciatura ou Bacharelado em Ciências Biológicas ou Tecnologia em Biotecnologia ou Bacharelado em Biotecnologia Pós-graduação: Mestrado e doutorado completo em Ciências Biológicas, Genética ou Biotecnologia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.



Área de conhecimento ou matéria:	(16) Biotecnologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação: Licenciatura ou Bacharelado em Ciências Biológicas ou Tecnologia em Biotecnologia ou Bacharelado em Biotecnologia. Pós-graduação: Mestrado completo e doutorado com créditos em disciplinas completo em Ciências Biológicas, Genética ou Biotecnologia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria:	(17) Genética e Biologia Molecular
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação: Licenciatura ou Bacharelado em Ciências Biológicas ou Tecnologia em Biotecnologia ou Bacharelado em Biotecnologia. Pós-graduação: Mestrado e doutorado completo em Ciências Biológicas, Genética ou Biotecnologia
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(18) Bioquímica Computacional e Biofísica de Biomoléculas
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	-Doutorado em Ciências Biológicas, Química, Física, Bioquímica ou Biofísica
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(19) BIOQUÍMICA DE ALIMENTOS
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR.
Requisito(s):	- Doutorado em Ciência de Alimentos
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(20) Fisiologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação e Doutorado em Ciências Biológicas ou em áreas afins (Ciências Biológicas ou da Saúde)
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae. Escrita (4 horas de duração, sendo 30 minutos para



	consulta do ponto sorteado e 3,5 horas para redação), didática e curriculum vitae.
--	--

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS**

Área de conhecimento ou matéria:	(21) Física Geral
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê – Goioerê - PR.
Requisito(s):	- Graduação em Física e Mestrado
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria:	(22) Ensino de Química
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR.
Requisito(s):	-Licenciatura plena ou bacharelado em química; e Mestrado ou Mestrando, desde que tenha cumprido todos os créditos em disciplinas, nas áreas de: Ensino de Química; Ensino de Ciências; Educação em Ciências; Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria:	(23) Química
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR.
Requisito(s):	- Graduação em Química; e Doutorado em Química
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Área de conhecimento ou matéria:	(24) Ciências Sociais
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR.
Requisito(s):	Graduação em Ciências Sociais e mestrado em Ciências Sociais ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria:	(25) Serviço Social
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede Ivaiporã– Ivaiporã - PR.
Requisito(s):	-Graduação em Serviço Social. Mestrado Acadêmico em Serviço Social ou áreas afins: Antropologia; Ciência Política; Ciências Sociais; Educação; Filosofia; História; Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais; Planejamento Urbano e Regional, Serviço Social e Desenvolvimento Regional, Política Social e



	Sociologia. Com os créditos concluídos.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria:	(26) Audiovisual em Comunicação e Multimeios
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR.
Requisito(s):	- Graduação em Comunicação ou Jornalismo e Mestrado em Comunicação, ou Jornalismo, ou Multimeios, ou Comunicação e Semiótica, ou Multimídia ou Audiovisual e Novas Mídias, ou Letras, ou Artes, ou afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria:	(27) Gestão Educacional
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR.
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia com Mestrado em Educação
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria:	(28) METEP – Metodologia e Técnica de Pesquisa
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR. – CRV ???
Requisito(s):	-Graduação em qualquer licenciatura, ou bacharelado em Ciências Biológicas, ou bacharelado em Enfermagem, ou bacharelado em Educação Física e Mestrado em Educação, ou Filosofia, ou Ciências Sociais ou História, ou Ciências Biológicas, ou Ciências da Saúde, ou Educação Física.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(29) Ética e Epistemologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte – Cianorte – PR.
Requisito(s):	-Graduação em Filosofia ou áreas afins; e Mestrado ou Doutorado em Filosofia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(30) Ensino de Geografia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.



Requisito(s):	-Graduação em Geografia Mestrado em Geografia ou áreas afins Ao menos uma publicação nos últimos três anos
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae

Área de conhecimento ou matéria(s):	(31) Geografia física/Fisiologia da Paisagem
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação em Geografia Mestrado em Geografia ou áreas afins Ao menos uma publicação nos últimos três anos
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(32) Geografia física e Geologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	-Graduação em Geografia Mestrado em Geografia ou áreas afins Ao menos uma publicação nos últimos três anos
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(33) Metodologia da Geografia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	- Graduação em Geografia Mestrado em Geografia ou áreas afins Ao menos uma publicação nos últimos três anos
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(34) História Contemporânea
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR
Requisito(s):	- Graduação em História e Mestrado em História ou áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(35) História e Cultura Afro-Brasileira
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	- Graduação em História e Mestrado em História ou áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.



DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(36) Língua Inglesa
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	- Graduação em Letras e Especialização na área de Língua Inglesa ou Mestrado na área de Letras ou Linguística Aplicada ou Educação ou Estudos da Linguagem.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE MUSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(37) Educação Musical e Canto Para Teatro
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	- Licenciatura em Música; ou - Licenciatura em Artes Cênicas com Mestrado ou Doutorado em Educação Musical; ou - Bacharelado em Música com Mestrado ou Doutorado em Educação Musical.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(38) História da Música, Etnomusicologia e Piano
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	- Graduação em Música ou Graduação em Curso de Ciências Humanas - Mestrado ou Doutorado em Música, constando em sua formação musical o instrumento piano
Tipos de prova:	Escrita, prática e avaliação de curriculum vitae

Área de conhecimento ou matéria(s):	(39) Regência, Composição Musical e Matérias Teóricas
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR
Requisito(s):	- Graduação em Música - Mestrado ou Doutorado em Música - Experiência profissional comprovada na área de Regência Orquestral e experiência de docência de disciplinas da área de Teoria Musical.
Tipos de prova:	Escrita, prática e avaliação de curriculum vitae

Área de conhecimento ou matéria(s):	(40) Teatro e Matérias Teóricas
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá - PR



Requisito(s):	- Graduação em Artes Cênicas – Licenciatura ou Bacharelado
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA - CIANORTE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(41) Educação
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional Cianorte– Cianorte – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia e Mestrado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(42) Psicologia Escolar
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (Curso de Formação de Psicólogo) e doutorando em Psicologia ou em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE TEORIAS LINGÜÍSTICAS E LITERÁRIAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(43) Literatura
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Letras; e - Mestrado na área de Letras, contemplando as subáreas Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literaturas Clássicas, Literaturas Estrangeiras Modernas, Outras Literaturas Vernáculas e Literatura Comparada.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE TEORIA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(44) Artes Visuais
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Bacharelado ou Licenciatura em Artes Visuais, ou Educação Artística, ou Arte-Educação, ou Artes Plásticas, ou Desenho e Plástica, ou Pintura. Mestrado em Artes Visuais, ou Artes Plásticas, ou Desenho e Plástica, ou Educação, ou qualificação de Doutorado em Artes Visuais, ou qualificação de Doutorado em



	Artes Plásticas, ou qualificação de Doutorado em Desenho e Plástica, ou qualificação de Doutorado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(45) Disciplinas Pedagógicas
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Ivaiporã – Ivaiporã – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia; e créditos completos de Mestrado em Educação
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(46) Políticas Públicas e Gestão Educacional
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Licenciatura Plena em Pedagogia; e Mestrado em Educação e/ou doutorado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(47) Prática de Ensino
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia; e Mestrado em Educação; e experiência comprovada de, no mínimo, um ano letivo de docência na Educação Básica.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E BIOMEDICINA**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(48) Bacteriologia Clínica
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia, com habilitação em Análises Clínicas ou Farmacêutico Generalista ou Graduação em Biomedicina com Doutorado em Análises Clínicas ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(49) Parasitologia e Patologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	-Graduação em cursos da área da saúde ou biológicas que contenham a disciplina Parasitologia e Patologia em sua grade curricular; Doutorado envolvendo temas em Parasitologia ou Patologia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Área de conhecimento ou matéria(s):	(50) Cuidado de Enfermagem ao Indivíduo Adulto
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	Graduação em Enfermagem, Mestre em Enfermagem e áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(51) Enfermagem em Saúde Pública
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Enfermagem, Mestre em Enfermagem e áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(52) Estágio Curricular Supervisionado II e IV
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Enfermagem, Mestre em Enfermagem e áreas afins
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(53) Ser e Sociedade, Pedagógica e Produção do Conhecimento
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Ivaiporã – Ivaiporã – PR.
Requisito(s):	-Licenciatura em Educação Física, e créditos completos de Mestrado como aluno regular em Programa de Pós-Graduação credenciado em



	Educação Física ou Educação
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(54) Farmacologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação na área de saúde que tenha cursado a disciplina de Farmacologia. Doutorado em Farmacologia, Ciências da Saúde ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(55) Dermatologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Dermatologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), ou Título de Especialista em Dermatologia, reconhecida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, Mestrado em Ciências da Saúde e ser Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica.
Tipos de prova:	Escrita e Avaliação de curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(56) Doenças Transmissíveis
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Infectologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).
Tipos de prova:	Escrita e Avaliação de curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(57) Ginecologia e Obstetrícia I
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência em Ginecologia e Obstetrícia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).



Tipos de prova:	Escrita e Avaliação de curriculum vitae.
Área de conhecimento ou matéria(s):	(58) Oftalmologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Oftalmologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), ou com Título de especialista em Oftalmologia emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB).
Tipos de prova:	Escrita e Avaliação do curriculum vitae.
Área de conhecimento ou matéria(s):	(59) Reumatologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência em Reumatologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), ou com Título de Especialista em Reumatologia emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB), devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina.
Tipos de prova:	Escrita e Avaliação do curriculum vitae.
Área de conhecimento ou matéria(s):	(60) Saúde Coletiva
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).
Tipos de prova:	Escrita e Avaliação do curriculum vitae.
Área de conhecimento ou matéria(s):	(61) Semiologia Médica
Nº de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência em Clínica Médica reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), ou com Título de Especialista em Clínica Médica emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB), devidamente registrada no Conselho Regional de Medicina
Tipos de prova:	Escrita e Avaliação do curriculum vitae.



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(62) Odontopediatria
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	-Doutorado em Odontopediatria
Tipos de prova:	Escrita, e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(63) Radiologia Odontológica e Estomatologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	Doutorado em Radiologia Odontológica e Estomatologia
Tipos de prova:	Escrita, e avaliação do curriculum vitae.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(64) Teoria Econômica
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede e Extensões
Requisito(s):	-Graduação em Economia e Créditos completos de Mestrado na área de Economia ou Curso de Pós-Graduação Lato Sensu
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(65) Instituições de Direito
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduado em Direito com Mestrado em Direito
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

CENTRO DE TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(66) Ecotoxicologia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Câmpus Regional de Umuarama. – Umuarama – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia e Mestrado em áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou	(67) Hidrologia, Caracterização Ambiental e Bacias
-------------------------	--



matéria(s):	Hidrográficas
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama. – Umuarama – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental -Com Mestrado em áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(68) Química Geral e Inorgânica e Transferência de Massa e Calor
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama. – Umuarama – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Química -Com Mestrado em áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(69) Saúde Ambiental e Ergonomia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama. – Umuarama – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com mestrado em saúde ou áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(70) Eletrotécnica, Sistemas elétricos Prediais e Telefônicos
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Elétrica, com Especialização ou crédito de Mestrado em áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(71) Processos construtivos e Desenho técnico
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil e Mestrado em áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(72) Fabricação Mecânica
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Mecânica



Tipos de prova:	Escrita, prática e avaliação do curriculum vitae.
Área de conhecimento ou matéria(s):	(73) Projeto
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Mecânica
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(74) Custos Industriais
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	Graduação em Engenharia de Produção e Especialização em áreas afins da Engenharia. Graduação em Engenharia de Produção e Mestrado ou Doutorado. Graduação em Engenharia e Mestrado ou Doutorado em Engenharia de Produção. Graduação em Ciências Contábeis e Mestrado ou Doutorado em Engenharia de Produção.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(75) Modelagem e simulação dinâmica
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Produção e Especialização em áreas afins da Engenharia. Graduação em Engenharia de Produção e créditos de Mestrado ou Doutorado. Graduação em Engenharia e Mestrado ou Doutorado em Engenharia de Produção. Graduação em Administração e Mestrado ou Doutorado em Engenharia de Produção.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(76) Segurança do trabalho
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Produção e Mestrado ou Doutorado. Graduação em Engenharia e Especialização em áreas afins da Engenharia. Graduação em Engenharia e Mestrado ou Doutorado em Engenharia de Produção.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(77) Circuitos Elétricos e Máquinas Elétricas
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Biomédica ou Engenharia de Automação e Controle ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Telecomunicações e Mestrado em Engenharia Elétrica ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(78) Controle e Servomecanismos
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Biomédica ou Engenharia de Automação e Controle ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Telecomunicações e Mestrado em Engenharia Elétrica ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(79) Eletrônica Básica e Eletrônica de Potência
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Biomédica ou Engenharia de Automação e Controle ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Telecomunicações e Mestrado em Engenharia Elétrica ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(80) Fundamentos de Engenharia Química e Operações Unitárias
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Química e Doutorado em Eng. Química ou áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(81) Gestão Qualidade, Gestão Econômica, Ergonomia e Higiene do Trabalho
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê – Goioerê – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Produção com mestrado na área de Engenharia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(82) Beneficiamento Têxtil, Confecção, e Controle de Qualidade Têxtil
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê – Goioerê – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Têxtil
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(83) Ciência da Computação
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Ciência da Computação ou Informática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(84) Aspectos ambientais e biotecnológicos na indústria de alimentos
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama – Umuarama – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Alimentos, Tecnologia em Alimentos, ou Biologia e Doutorado
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(85) Fenômenos de Transporte
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama – Umuarama – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Alimentos ou Engenharia Química com mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e análise do currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(86) Física Geral
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama. – Umuarama – PR.



Requisito(s):	- Graduação em Física com Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(87) Fundamentos da Programação
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama. – Umuarama – PR.
Requisito(s):	- Bacharel em Ciência da Computação, ou Bacharel em Informática, ou Bacharel em Processamento de Dados
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(88) Geotecnia e Mecânica dos Solos
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama – Umuarama – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil com mestrado em Engenharia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(89) Química Analítica
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama. – Umuarama – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Química, Química Industrial ou Engenharia Química com Doutorado
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(90) Topografia e Desenho de Topografia
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama – Umuarama – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil ou Engenharia Ambiental, com Mestrado
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(91) Urbanismo
No de vaga(s) e carga horária:	Cadastro de Reserva / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá – PR.
Requisito(s):	- Graduação em Arquitetura e Urbanismo; experiência docente de mínimo dois anos; doutorado na área (na ausência de candidatos com título de doutor, mestrado na área)
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.



5 - DAS INSCRIÇÕES

5.1 - As inscrições serão recebidas na sede da Universidade Estadual de Maringá, sito na Av. Colombo, 5790, no **Protocolo Geral da UEM, Bloco A-01** (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico), do Campus Universitário em Maringá-PR, no seguinte período e horários:

- **Período de inscrição: de 23 de novembro a 08 de dezembro de 2017**, exceto sábados e domingos.
- Horário para recebimento das inscrições: **das 7h40min às 11h00min e das 13h30min às 16h30min.**

5.2 - As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, por intermédio de procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD ou via correio, postada, preferencialmente, com Aviso de Recebimento (AR) ou SEDEX.

5.3 - **A inscrição enviada pelo correio somente será aceita se recebida pelo Protocolo Geral da UEM até as 16h30min do dia 08 de dezembro de 2017.**

5.4 - A inscrição que chegar ao Protocolo Geral da UEM após os prazos estabelecidos nos subitens 5.1 e 5.3 será indeferida.

5.5 - A inscrição e os documentos encaminhados pelo correio deverão ser postados conforme endereçamento e modelo abaixo.

Universidade Estadual de Maringá - A/C Protocolo Geral Av. Colombo nº 5790 Zona Sete - Maringá - PR CEP: 87020-900 "Teste Seletivo para Professor Temporário - Edital nº 172/2017-PRH"
--

5.6 - As inscrições serão efetivadas mediante a entrega dos seguintes documentos:

- I. Requerimento de inscrição (Ficha de Inscrição) disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, no qual deverá especificar a área de conhecimento ou matéria de interesse da seleção e declarar conhecer e estar de acordo com todas as normas do processo de seleção (**assinar a declaração**).
- II. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 142,45, (cento e quarenta e dois reais e quarenta e cinco centavos).
- III. Fotocópia de **documento de identidade oficial com foto** e, no caso de estrangeiro, documento que o autorize a trabalhar no país, conforme legislação vigente.
- IV. Uma via do *curriculum vitae* (currículo descritivo) com fotocópias dos documentos comprobatórios, que será utilizado para avaliação e pontuação.

5.7 - Os documentos deverão ser encadernados preferencialmente em espiral e na mesma ordem acima descrita.

5.8 - Não serão aceitas inscrições ou documentos enviados via fax ou e-mail.

5.9 - Na hipótese do candidato desejar concorrer em mais de uma área de conhecimento ou matéria deverá efetuar inscrições distintas para cada uma delas.

5.10 - Ocorrendo coincidência nas datas das provas, o candidato fará a opção, não cabendo recurso.

5.11 - Em hipótese alguma será admitida juntada de documentos ou aditamentos após o encerramento do período de inscrições.



5.12 - Não haverá isenção ou devolução da taxa de inscrição.

6 - DO RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

6.1 - A Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários divulgará o resultado da análise das inscrições, por meio de edital, no dia **15 de dezembro de 2017**.

6.2 - O edital de que trata o subitem anterior será publicado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

6.3 - No caso de o candidato pedir reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição deverá observar o disposto no § 2º e 3º do art. 7º da Resolução nº 740/2002-CAD.

6.4 - Os pedidos de reconsideração deverão ser feitos por escrito e pessoalmente ou por procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD, e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01 (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), Maringá-PR, **no primeiro dia útil** após a publicação do resultado das inscrições, no horário das 7h40min às 11h00min e das 13h30min às 16h30min.

6.5 - Somente poderão submeter-se às provas os candidatos que tiverem a inscrição homologada.

7 - DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO CURRÍCULO

7.1 - O *curriculum vitae* deverá ser instruído com fotocópias dos seguintes documentos comprobatórios:

- I. Comprovante de graduação: fotocópias (frente e verso) do Diploma e fotocópia do Histórico Escolar. Na ausência do diploma apresentar Certificado de Colação de Grau ou declaração de que o candidato já colou grau. Em ambos os casos apresentar o histórico do curso de graduação emitido após a colação de grau.
- II. Comprovante de especialização: fotocópia do Certificado de conclusão e fotocópia do histórico do curso de especialização. Na ausência do Certificado de conclusão apresentar fotocópia da ata de defesa ou apresentar declaração que comprove a obtenção do título de especialista em instituição de educação superior devidamente credenciada. Em ambos os casos deverão constar, no mínimo, a área de conhecimento do curso, a carga horária do curso, a relação das disciplinas, nota ou conceito obtido pelo aluno, nome e titulação do corpo docente e histórico do curso.
- III. Comprovante de mestrado ou doutorado: fotocópia (frente e verso) do diploma e fotocópia do histórico escolar. Na ausência do diploma, apresentar fotocópia da ata de defesa ou declaração que comprove a obtenção do título. Em ambos os casos deverá ser apresentada fotocópia do histórico do mestrado ou doutorado.

7.2 - Fotocópia de outros documentos previstos no edital.

7.3 - A experiência profissional deverá ser assim comprovada:

- I. Mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social – cópia da página com foto, qualificação civil e da(s) página(s) com registro(s), quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação.
- II. Mediante apresentação de declaração(ões) de pessoa(s) jurídica(s) de direito privado, constando no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações deverão ser emitidas, preferencialmente, em papel timbrado.



- III. Mediante apresentação de declaração(ões) de pessoa(s) física(s) com firma reconhecida.
- IV. Mediante apresentação de certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público.
- V. Mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais.
- VI. Para comprovação de experiência, quando for o caso, não será considerado tempo de serviço paralelo ou concomitante. Será considerado o de maior tempo.

7.4 - Os diplomas de graduação obtidos no exterior serão aceitos se revalidados no Brasil por universidades públicas, de acordo com o § 2º do art. 48 da Lei nº 9394 de 20/12/1996 - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB. O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.

7.5 - Os diplomas de mestrado e doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira, de acordo com o § 3º do art. 48 da Lei nº 9394/96 (LDB). O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.

7.6 - Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de especialização, este deverá atender às normas estabelecidas pela legislação federal.

7.7 - Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, estes deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

8 - DA AVALIAÇÃO

8.1 - As provas serão realizadas no período de **15 a 19 de janeiro de 2018**, em datas e locais a serem informados por meio de edital que será publicado antes do término das inscrições.

8.2 - O processo de seleção de professor temporário consiste de prova(s) e títulos conforme definido para cada área de conhecimento ou matéria constante do item 4 deste edital.

8.3 - A prova escrita deverá ser desenvolvida com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, sob pena de nulidade se desenvolvida a lápis.

8.4 - O presidente da Comissão de Seleção deve fazer publicar cópia das provas escritas em mural imediatamente após o término da realização dessa etapa da seleção.

8.5 - As cópias das provas devem ficar disponíveis no mural por pelo menos cinco (5) dias úteis.

8.6 - A avaliação do currículo será norteada pelo Anexo III da Resolução nº 740/2002-CAD.

8.7 - A avaliação da prova didática será nos termos do art. 13 e seus parágrafos e do art. 14 da Resolução nº 740/2002-CAD.

8.8 - A avaliação será realizada por uma Comissão de Seleção indicada pelo departamento pertinente e nomeada pela Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá.

9 - DO RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO



9.1 - O resultado final do Teste Seletivo será publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento de Concursos Públicos e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso no dia **31 de janeiro de 2018**.

9.2 - Para o cálculo da nota final será observado o estabelecido no art. 16 da Resolução nº 740/2002-CAD.

9.3 - Será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota final igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros).

9.4 - A classificação será efetuada pela ordem decrescente da nota final obtida por cada candidato e, em caso de empate, terá preferência, sucessivamente, o candidato que:

- I - Tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição neste teste seletivo, conforme prevê o artigo 27, parágrafo único da Lei Federal nº 10.471 de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso);
- II - possuir maior titulação acadêmica;
- III - obtiver maior nota na prova escrita;
- IV - obtiver maior nota na prova didática ou prática, quando for o caso;
- V - possuir mais tempo de experiência no magistério superior;
- VI - tiver mais idade.

9.5 - Para a aplicação do critério de desempate previsto no subitem 9.4, V, será considerada somente a documentação apresentada quando da inscrição.

9.6 - Contra o resultado do teste seletivo caberá recurso nos termos do art. 19, § 1º e 2º da Resolução nº 740/2002-CAD.

9.7 - Os recursos deverão ser apresentados por escrito e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01, CEP 87020-900, Maringá-PR, no horário das 7h40min às 11h00min e das 13h30min às 16h30min, com indicação do nome, edital e área de conhecimento a que concorre o candidato com a necessária justificativa e indicação da insatisfação do reclamante.

10 - DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

10.1 - A convocação será feita por edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado, Suplemento de Concursos Públicos e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

10.2 - Para a contratação, o candidato aprovado deverá comprovar, mediante a entrega de fotocópia e via original, a escolaridade exigida e os requisitos exigidos conforme especificado para cada área de conhecimento constante no item 4 deste Edital.

10.3 - O candidato convocado deverá apresentar fotocópia e original ou fotocópia autenticada dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento ou Casamento ou escritura pública de união estável; Cédula de Identidade; CPF; Título de Eleitor; Certidão de Quitação Eleitoral; comprovação de quitação do Serviço Militar; Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro e último contrato de trabalho); número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado; diploma de graduação; histórico escolar do curso de graduação; certificado ou diploma de pós-graduação; histórico escolar da pós-graduação; comprovantes de outros requisitos; certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos; comprovante de residência; declaração de bens e rendimentos e declaração de não ter sido demitido ou exonerado a bem do serviço público nos últimos 05 (cinco) anos.



10.4 – Ao ser convocado o candidato deverá agendar consulta com o Médico do Trabalho da UEM e apresentar Atestado de Saúde Ocupacional considerando-o apto para o exercício da função, objeto da contratação Para a consulta é necessário levar Carteira de Vacinação atualizada.

10.5 – O candidato que deixar de comparecer no prazo previsto no edital de convocação perderá automaticamente a vaga.

10.6 - O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a exclusão do processo seletivo. Não será permitida a reclassificação.

10.7 - O contrato será para uma carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.

10.8 - É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no art. 37, inciso XI da Constituição Federal e legislação superveniente, sendo acumulável:

- a) dois cargos de professor (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- b) um cargo de professor com outro técnico ou científico (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- c) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas (Emenda Constitucional nº 34, de 13/12/2001).

10.9 - A proibição de acumular estende-se a empregos, funções, proventos de aposentadoria e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).

10.10 - A carga horária máxima semanal não poderá exceder a 60 (sessenta) horas, atendendo ao direito do servidor para descanso interjornada e intrajornada com observância da distância entre os locais de trabalho e o tempo necessário para repouso e alimentação.

10.11 - Para a contratação o candidato deverá comunicar se já possui outro cargo, emprego ou função pública e ao se encontrar na situação de acúmulo legal deverá apresentar o horário de trabalho já existente para aferição da compatibilidade de horário com a jornada de trabalho a ser assumida na UEM.

10.12 - A aprovação no teste seletivo não gera direito à contratação.

11 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1 - O preenchimento correto da ficha de inscrição será de inteira responsabilidade do candidato ou de seu procurador.

11.2 - O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido por justa causa pela Universidade Estadual de Maringá será eliminado da lista de classificação.

11.3 - O candidato aprovado que tiver completado 75 (setenta e cinco) anos de idade antes da data designada para contratação, não poderá ser contratado, conforme artigo 2.º da Lei Complementar 152, de 03 de dezembro de 2015.

11.4 - Preenchidas as vagas iniciais previstas neste edital e surgindo novas vagas durante a validade do teste seletivo, poderão, por conveniência administrativa, serem convocados outros candidatos aprovados para o suprimento de vagas com carga horária igual ou distinta da prevista neste edital, obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação.



11.5 - O candidato convocado que não aceitar a vaga ofertada será excluído do processo de seleção.

11.6 - É de responsabilidade do candidato manter seu cadastro (endereço, telefone e e-mail) atualizado na Divisão de Recrutamento e Seleção da Universidade Estadual de Maringá.

11.7 - Os candidatos não aprovados ou que tiverem suas inscrições indeferidas poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 60 (sessenta) dias contados da data de publicação do resultado final no Diário Oficial do Estado do Paraná.

11.8 - Os candidatos aprovados e não convocados poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 30 (trinta) dias após a data de vencimento do prazo de validade do teste seletivo. Decorridos os prazos ora citados os documentos serão reciclados.

11.9 - O candidato poderá retirar as fotocópias pessoalmente ou por meio de procurador, junto à Divisão de Recrutamento e Seleção.

11.10 - A publicação do resultado final do Teste Seletivo na Imprensa Oficial do Estado do Paraná comprova e oficializa a aprovação do candidato. A Universidade Estadual de Maringá, por meio da Divisão de Recrutamento e Seleção, disponibilizará o link com a matéria publicada e não expedirá declaração referente ao resultado final da seleção.

11.11 - A inscrição no Teste Seletivo implica no conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste edital e nas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, disponíveis no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.

11.12 - O prazo de validade do teste seletivo será de 12 (doze) meses, contados da data de publicação do resultado final no Diário Oficial do Estado do Paraná, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.

11.13 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração da Universidade Estadual de Maringá.

Maringá, 13 de novembro de 2017.

Prof. Me. Luís Otávio de Oliveira Goulart,
Pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários.



EDITAL Nº 172/2017-PRH

Departamento de Agronomia / Área de conhecimento ou matéria:

(01) Classificação de Solos e Geoinformação Aplicada à Agronomia

PROGRAMA DE PROVA

1. Sistema brasileiro de classificação de solos – SiBCs (2013)
2. Critérios para distinção de classes de solos: atributos diagnósticos
3. Horizontes diagnósticos de superfície e de subsuperfície
4. Capacidade de uso
5. Aptidão agrícola
6. Sistema de informações geográficas: principais características e aplicações na agricultura
7. GNSS (Sistema Global de Navegação por Satélite): principais características e uso na agricultura
8. Princípio de sensoriamento remoto e tipos de sensores: principais características e uso na agricultura de precisão
9. Sistemas de referência, de coordenadas e de projeção

REFERÊNCIAS

- ASSAD, E. D., SENO, E. E. *Sistema de Informações Geográficas: aplicações na agricultura*. 2ª ed. EMBRAPA, 1998. 434p.
- EMBRAPA. *Sistema Brasileiro de classificação do solo*. 3ª ed. Brasília, 2013. 353p.
- FITZ, P. R. *Cartografia Básica*. São Paulo. Ed. Oficina de Textos, 2008. 141p.
- FITZ, P. R. *Geoprocessamento sem complicação*. São Paulo. Ed. Oficina de textos, 2008. 158p.
- KER, J. C., CURI, N., SCHAEFER, C. E. G. R., Vidal-Torrado, P. *Pedologia: Fundamentos*. Viçosa, 2012. 343p.
- LEPSCH, I. F. *Formação e conservação dos solos*. São Paulo, 2010. 215p.
- LEPSCH, I. F., ESPINDOLA, C. R., VISCHI FILHO, O. J., HERNANI, L. C., SIQUEIRA, D. S. *Manual para levantamento utilitário e classificação de terras no sistema de capacidade de uso*. Viçosa-MG, 2015. 170p.
- LIU, W. T. H., *Ampliações de sensoriamento remoto*. Campo Grande: Ed. UNIDERP, 2006. 908p.
- MONICO, J. F. G. *Posicionamento Global pelo GNSS: descrição fundamentos e aplicações*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2008. 476p
- MOREIRA, M. A. *Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicações*. 4ª ed. Viçosa-Mg: Ed. UFV, 2011. 422p.
- RAMALHO FILHO, A., BEEK, K, J. *Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras*. 3ª ed. Revista. Rio de Janeiro, 1995. 65p.
- SANTOS, R. D., LEMOS, R. C., SANTOS, H. G., KER, J. C., ANJOS, L. H. C. *Manual de descrição e coleta de solo no campo*. 5ª ed. Viçosa, 2005. 92p.

Departamento de Agronomia / Área de conhecimento ou matéria:

(02) Extensão Rural e Desenvolvimento

PROGRAMA DE PROVA



1. Extensão Rural no Brasil: Conceitos gerais; histórico; fundamentação; principais modelos orientadores e situação atual. 2. A Extensão Rural e o seu papel nos processos de desenvolvimento, crescimento e mudança social. 3. Comunicação e Difusão: processos; modelos e funcionalidade com enfoque ao meio rural. 4. Metodologia em Extensão Rural. 5. Planejamento da ação extensionista junto às comunidades rurais. 6. Agricultura brasileira: avaliação e perspectivas de seus diferentes segmentos na atualidade. 7. Agricultura familiar, ATER, ética profissional e desenvolvimento sustentável. 8. Associativismo (associações, cooperativas, sindicatos), movimentos sociais no campo e função social da propriedade rural. 9. Princípios de ensino e aprendizagem e sua aplicação ao trabalho extensionista. 10. Contratos agrários típicos, vistorias e avaliações de imóveis rurais.

REFERÊNCIAS

1. Extensão Rural no Brasil: Conceitos gerais; histórico; fundamentação; principais modelos orientadores e situação atual. 2. A Extensão Rural e o seu papel nos processos de desenvolvimento, crescimento e mudança social. 3. Comunicação e Difusão: processos; modelos e funcionalidade com enfoque ao meio rural. 4. Metodologia em Extensão Rural. 5. Planejamento da ação extensionista junto às comunidades rurais. 6. Agricultura brasileira: avaliação e perspectivas de seus diferentes segmentos na atualidade. 7. Agricultura familiar, ATER, ética profissional e desenvolvimento sustentável. 8. Associativismo (associações, cooperativas, sindicatos), movimentos sociais no campo e função social da propriedade rural. 9. Princípios de ensino e aprendizagem e sua aplicação ao trabalho extensionista. 10. Contratos agrários típicos, vistorias e avaliações de imóveis rurais.

BORDENAVE, J. D. e PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1988. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. PNATER, PRONATER e ANATER. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/portal/saf/>. Acesso em: 1 out. 2010. FIALHO, J.R.D. Historicidade da disciplina de extensão rural. Rev. Extensão rural. N. 03 p. 15-22, jan/dez. 1996. FONSECA, Maria Teresa Lousa da. Extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. FRIEDRICH, O. A. Comunicação rural: proposição crítica de uma nova concepção. 2. ed. Brasília, Embrater, 1988. GRAZIANO da SILVA, J. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: UNICAMP. IE, 1998. GASTAL, M.L., ZOBY, J.L.F., PANIAGO, J et all. Proposta metodológica de transferência de tecnologia para promover o desenvolvimento. Ed. Planaltina: Embrapa - CPAC, 1993. (Embrapa CPAC - documentos 51). MICHELLON, E. O dinheiro e a natureza humana: como chegamos ao moneycentrismo? Rio de Janeiro: MK Editora, 2006. MIOR, L. C. Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural. Chapecó: Argos, 2005. PINHO, D.B. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária. Editora Saraiva São Paulo, 2004. SCHNEIDER, S. A diversidade da agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. VEIGA, S.M e RECH D. Associações: como construir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001. MARQUES, B.F., MARQUES, C.R.S. Direito Agrário Brasileiro. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Departamento de Agronomia / Área de conhecimento ou matéria:

(03) Floricultura e Paisagismo

PROGRAMA DE PROVA

1. Pós-Colheita de Flores de Corte

2. Propagação de Plantas Ornamentais



3. Importância Econômica da Floricultura
4. História do Paisagismo
5. Estilos de Jardim
6. Importância Econômica, Social e Cultural do Paisagismo

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A.C.S. **Paisagismo, jardinagem e plantas ornamentais**. São Paulo, 1989.
- BARBOSA, J.G.; LOPES, L.C. **Propagação de plantas ornamentais**. UFV. Viçosa, 2011.
- DE ANGELIS, B.D.D. et al. **Da jardinagem ao paisagismo: evolução histórica**. (Coleção Fundamentum, 17). Maringá: EDUEM, 2005.
- FARIA, R.T. **Floricultura: as plantas ornamentais como agronegócio**. Londrina: Mecenias, 2005.
- JOHNSON, H. **Las artes del jardín**. Madrid:Blume, 1981.
- KAMPF, A.N. **Produção comercial de plantas ornamentais**. Guaíba: Agropecuária, 2000.
- MACEDO, S.S. **Quadro do paisagismo no Brasil – 1783-2000**. São Paulo: EDUSP, 1999.
- OLIVEIRA, A.A.P. **Floricultura: caracterização e mercado**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2007.
- PAIVA, P.D.O.; ALMEIDA, E.F.A. **Produção de flores de corte**. Lavras: UFLA, 2014 (v.1 e 2)
- PAIVA, P.D.O. **Paisagismo I –histórico, definições e caracterização**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2004.
- PANZINI, F. **Projetar a natureza – arquitetura da paisagem e dos jardins desde as origens até a época contemporânea**. Trad. Leticia Andrade. São Paulo: SENAC, 2013.
- PETRY, C. **Plantas ornamentais: aspectos para a produção**. 2 ed. Passo Fundo: UPF, 2008.

Departamento de Agronomia / Área de conhecimento ou matéria:

(04) Grandes Culturas

PROGRAMA DE PROVA

1. Caracterização morfológica do cafeeiro
2. Caracterização morfológica do trigo
3. Caracterização morfológica do algodoeiro
4. Ecofisiologia do cafeeiro
5. Ecofisiologia do trigo
6. Ecofisiologia do algodoeiro
7. Manejo da cultura do cafeeiro
8. Manejo da cultura do trigo
9. Manejo da cultura do algodoeiro

Departamento de Ciências Agrônomicas/ Área de conhecimento ou matéria:

(05) Administração e Economia Rural

PROGRAMA DE PROVA

1. Sistemas econômicos e a agricultura.



2. Aspectos micro e macroeconômicos aplicados ao sistema agroindustrial.
3. Agronegócio: definição e importância.
4. Agricultura familiar e o agronegócio.
5. Viabilidade econômica e financeira de projetos agropecuários.
6. Princípios da administração rural.
7. Sistemas de apuração de custos de produção agrícola.
8. Gestão da produção rural com ênfase na gestão da empresa agrícola.
9. Política agrícola brasileira: evolução e principais instrumentos.
10. Comercialização e marketing de produtos agropecuários.

REFERÊNCIAS

- BATALHA, M. O. (org). **Gestão agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001. v. 1, 690p. e v. 2, 383p.
- CASSAROTO FILHO, Nelson & KOPITCKE, Bruno H. **Análise de Investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. Ed. 9. São Paulo: Atlas, 2000.
- MENDES, J. T. G. **Economia agrícola**. Curitiba: ZNT, 1998.
- MICHELLON, E. **O dinheiro e a natureza humana: como chegamos ao Money Centrismo?** Rio de Janeiro: MK Editora, 2006.
- MIOR, L. C. **Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural**. Chapecó: Argos, 2005.
- MONTOYA, Marco Antonio , PARRÉ, José Luiz (Organizadores). **O agronegócio brasileiro no final do século XX: estrutura produtiva, arquitetura organizacional e tendências**. Passo Fundo: UPF, 2000. v. 1, 337 p.
- REZENDE, GC. **Estado, macroeconomia e agricultura no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS/IPEA, 2003. 246p.
- WOILER, S. & MATHIAS, W. F. **Projetos – Planejamento – Elaboração e Análise**. São Paulo: Atlas, 1996.
- ZYLBERSZTAJN, D. e NEVES, M. F. (orgs) **Economia & gestão dos negócios agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição**. São Paulo: Pioneira, 2000.

Departamento de Ciências Agrônomicas / Área de conhecimento ou matéria:

(06) Solos

PROGRAMA DE PROVA

1. Processos de Formação de Solos.
2. Solo: Fases sólida, líquida e gasosa.
3. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.
4. Implicações Práticas Agrícolas e Não Agrícolas de Atributos Diagnósticos.
5. Sistema Coloidal do Solo.
6. Atributos Físicos do Solo: Crescimento e Desenvolvimento Vegetal.
7. Capacitação de Uso do Solo.
8. Conservação do Solo.

Departamento de Engenharia Agrícola/ Área de conhecimento ou matéria:

(07) Geoprocessamento, Topografia e Hidrologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Sistemas de Informações Geográficas.
2. Aplicação de Geoprocessamento na Engenharia Agrícola.



3. Levantamentos topográficos.
4. Medidas de ângulos e distâncias horizontais.
5. Bacias hidrográficas e suas características.
6. Escoamento superficial.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA/ Área de conhecimento ou matéria:

(08) Forragicultura e Deontologia Aplicada à Zootecnia

PROGRAMA DE PROVA

- 1- Principais gramíneas e leguminosas forrageiras de climas quente e frio utilizadas no Brasil.
- 2- Fisiologia de crescimento e desenvolvimento de plantas forrageiras: Metabolismo fotossintético de plantas C3 e C4.
- 3- Fertilidade e adubação de solos sob pastagens: Princípios de correção do solo. Princípios de adubação de pastagens.
- 4- Estabelecimento de pastagens: Reforma e renovação de pastagens. Princípios de controle de plantas indesejáveis em pastagens.
- 5- Manejo de pastagens.
- 6- Infestação de cigarrinha e outras pragas e seu controle em pastagens.
- 7- Comportamento ingestivo e manejo do pastejo de bovinos e ovinos.
- 8- Perfil do profissional de ciências agrárias e o mercado de trabalho.
- 9- Órgãos de classe e suas funções;
- 10- Responsabilidade técnica profissional do Zootecnista; relações com profissões correlatas.

REFERÊNCIAS

- BATALHA, M. O. et al. O agronegócio brasileiro e a relação entre o perfil do profissional demandado pelos segmentos agroindustriais e o ofertado pelas instituições de ensino superior. **Anais do XXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção**. Anais...Porto Alegre: 2005.
- DIAS-FILHO, M.B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. Ed. EMBRAPA Amazônia Oriental, 2ª Ed. Belém, PA, Brasil, p.173, 2005.
- FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras. Ed. UFV, Viçosa, MG, Brasil, p. 537, 2013.
- KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L.F.; AIDAR, H. Integração lavoura-pecuária. Ed. EMBRAPA Arroz e Feijão, 1ª Ed. Santo Antonio de Goiás, GO, Brasil, p. 570, 2003.
- LEI FEDERAL 5550 DE 04 DE DEZEMBRO DE 1968.
- LEI FEDERAL 5517 DE 23 DE OUTUBRO DE 1968.
- LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. Ed. Instituto Plantarum, 4ª Ed. Nova Odessa, SP, Brasil, p.640, 2008.
- MANUAL DE LEGISLAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. SISTEMA CFMV-CRMVS, BRASÍLIA-DF, ED. 9, P.960, 2016.
- MONTEIRO, A.L. Forragicultura no Paraná. CPAF. p.305, 1996.
- PEIXOTO, A.M. Pastagens. Fundamentos da Exploração Racional. Ed. ESALQ, p.458, 1986.
- RAIJ, B. Fertilidade do solo e manejo de nutrientes. Ed. IPNI, Piracicaba, SP, Brasil, p.420, 2011.
- REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Ed. Maria de Lourdes Brandel ME, Jaboticabal, SP, Brasil, p. 714, 2013.



RESENDE, R.M.S.; VALLE, C.B.; JANK, L. Melhoria de forrageiras tropicais. Ed. EMBRAPA Gado de Corte, Campo Grande, MS, Brasil, p. 293, 2008.

RESOLUÇÃO 413 DE 10 DE DEZEMBRO DE 1981 DO CFMV (CÓDIGO DE ÉTICA DO ZOOTECNISTA).

RINALDI, R. N.; BATALHA, M. O.; MULDER, M. O ensino superior em agronegócios baseado em competências: uma análise à luz do modelo holandês. **Informe Agropecuário**, v. 12, n. 2, p. 20, 2008. SANTOS, M.E.R.; FONSECA, D.M. Adubação de pastagens em sistemas de produção animal. Ed. UFV, Viçosa, MG, Brasil, p. 308, 2016.

TAIZ, L.; ZAIGER, E. Fisiologia vegetal. Ed. Artmed, 3ª Ed. Porto Alegre, RS, Brasil, p. 719, 2004

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA/ Área de conhecimento ou matéria:

(09) Produção e Alimentação de Bovinocultura de corte, leite e Ovinocultura

PROGRAMA DE PROVA

- 1- Manejo na produção de carne ovina
2. Fisiologia e Manejo reprodutivo dos ovinos
3. Caracterização de raças de bovinos de corte e leite.
4. Manejo de bezerras e novilhas para produção de leite
5. Manejo alimentar de vacas em lactação.
6. Sistemas de produção de bovinos de corte.
7. Formulação de rações para ruminantes
8. Produção de novilho precoce.
9. Sistemas de produção de bubalinos para corte e leite
10. Cadeia Produtiva de carne bovina e leite

REFERÊNCIAS

- 1) BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2011.
- 2) CHURCH, D.C. **The ruminant animal – digestive physiology and nutrition**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1988.
- 3) FORBES, J.M. **Voluntary food intake and diet selection in farm animals**. 2. ed. Cambridge: CAB International, 2007.
- 4) FORBES, J.M.; FRANCE, J. **Quantitative aspects of ruminant digestion and metabolism**. Wallingford: CAB International, 1993.
- 5) NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Mineral tolerance of animals**. 2. Revised ed. Washington: National Academy Press, 2005.
- 6) NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient requirements of beef cattle**. 7. Revised ed. Washington: National Academy Press, 2000.
- 7) NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient requirements of dairy cattle**. 7. ed. Washington: National Academy Press, 2001.



- 8) OLIVEIRA, R.L.; BARBOSA, M.A.A.F. **Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias**. Salvador: EDUFBA, 2007.
- 9) PFEFFER, E.; HRISTOV, A.N. **Nitrogen and phosphorus nutrition of cattle: reducing the environmental impact of cattle operations**. Cambridge: CABI Publishing, 2005.
- 10) PHILLIPS, C.J.C. **Principles of cattle production**. New York: CABI Publishing, 2001.
- 11) PIRES, A.V. **Bovinocultura de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2010. v.1 e 2.
- 12) SANTOS, G.T.; MASSUDA, E.M.; KAZAMA, D.C.S.; JOBIM, C.C.; BRANCO, A.F. **Bovinocultura leiteira – Bases zootécnicas, fisiológica e de produção**. Maringá: EDUEM, 2010.
- 13) SILVA SOBRINHO, A.G. Criação de ovinos. 2 ed. Jaboticabal: Funep, 2001, 302p
- 14) Simpósios de Manejo de Pastagens.
VAN SOEST, P.J. **Nutritional ecology of the ruminant**. 2. ed. Ithaca: Cornell Univ. Press, 1994

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA/ Área de conhecimento ou matéria:

(10) Produção, Alimentos e Formulação de Ração para Animais Monogástricos

PROGRAMA DE PROVA

- 1- Estudo dos alimentos volumosos,
- 2- Estudos de alimentos energéticos e protéicos,
- 3- Suplementos minerais, vitamínicos e aditivos;
- 4- Balanceamento de ração e de misturas vitamínicas e minerais
- 5- Métodos de análise e avaliação de alimentos para monogástricos
- 6- Reprodução de coelhos:
- 7- Manejo de láparos do nascimento a desmama
- 8- Manejo de coelhos da desmama ao abate
- 9- Manejo reprodutivo de equídeos
- 10- Criação e manejo geral de equídeos

REFERÊNCIAS

- ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos**. 2.ed. ED. MOSBY - ELSEVIER. 2012.
- BLAS,C.de, WISEMAN,J. The nutrition of the rabbit. New York: CABI Publishing, 344p. 2010.
- BUTOLO, J. E. **Qualidade de ingredientes na alimentação animal**. Campinas: Agros Comunicação, 2002. 420p.
- CHEEKE, P.R. Alimentación y nutrición del conejo. Zaragoza: Editorial Acribia, 1995.
- CINTRA, A.G.C. **O cavalo: características, manejo e reprodução**. Ed Roca, 2011.
- De BLAS, C. Alimentacion del conejo. Madrid: Ediciones Mundi Prensa, 1984.
- LEBAS, F., COUDERT,P., ROCHAMBEAU,H., THÉBAULT,R.G. Le Lapin: Elevage et pathologie.. Roma: Coleção FAO, 1996.
- FRAPE, D.L. **Nutrição e alimentação de equinos**. 3.ed., Ed Roca, 2008.
- KLEIN, B.G. **Cunningham: tratado de fisiologia veterinária**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- LLEONARD,F., CAMPO,J.L., VALLS,R. et al.**Tratado de cunicultura**. Volumes 1, 2 e 3. Barcelona: Real Escuela Oficial y Superior de Avicultura, 1980.



- MAERTENS, L.; COUDERT, P. **Recent advances in rabbit sciences**. Bruxelas: ILVO, 2006.
- MELLO, H.V., SILVA J.F. **A criação de coelhos**. 2a ed, São Paulo: Publicações Globo Rural, 1989.
- MEYER, H. **Alimentação de Cavalos**. São Paulo: Varela, 1995.
- National Research Council Requirements of Domestic Animals. **Nutrient requirements of horses**. 6.ed., Washington: National Academic of Sciences, 2007.
- ROSTAGNO, H. S.; ALBINO, L. F. L.; DONZELE, J. L. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 34. ed. Viçosa:UFV, 2016. 186p.
- SAKOMURA, N.K.; SILVA, J.H.V.; COSTA, F.G.P; et al. **Nutrição de não ruminantes**. Editora Funep, 2014.
- SCAPINELLO, C. **Atualização em cunicultura**. Maringá: Cocamar, 1986.
- SILVA, D. J.; QUEIROZ, A. C. **Análises de alimentos: métodos químicos e biológicos**. 3.ed. Viçosa:UFV, 2004. 235p.
- VAN SOEST, P.J. **Nutritional Ecology of The Ruminant**. Cornell University Pree.2 ed., 1994. 476p.

Departamento de Medicina Veterinária / Área de conhecimento ou matéria:

(11) Clínica Médica e Cirúrgica de Ruminantes

PROGRAMA DE PROVA

1. Semiologia do Sistema digestório de Ruminantes.
2. Semiologia do Sistema Músculo esquelético de Bovinos.
3. Afecções do sistema reprodutivo de ruminantes.
4. Afecções do sistema digestório dos ruminantes (cavidade oral, esôfago, estômago e intestino)
5. Neonatologia
6. Afecções do sistema cardiovascular e respiratório de ruminantes
7. Afecções do sistema respiratório de ruminantes
8. Afecções do sistema urinário de ruminantes
9. Afecções do sistema nervoso de ruminantes
10. Afecções cirúrgicas do aparelho locomotor em ruminantes

REFERÊNCIAS

- GREENOUGH, P.R.; MACCALLUM, F.J.; WEAVER, A.D. **Lameness in cattle**. W.B. Saunders, Philadelphia, 3ª ed., 1997, 336 p..
- HOWARD, J.L. **Current Veterinary Therapy. Food Animal Practice**. W. B. Saunders Company ed., Philadelphia, 1993. 966 p..
- RADOSTITIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. **Veterinary Medicine**. W.B. Saunders, Harcourt Publ., 9ª. Ed, 2000.
- REBHUN, W.C. **Doenças do Gado Leiteiro**. Ed. Roca, São Paulo. 2000.
- ROSENBERGER, G. **Exame Clínico dos Bovinos**. Guanabara Koogan Ed. Rio de Janeiro, 3ª ed., 1993, 419 p.
- SMITH, B.P. **Large Animal Internal Medicine**. C.V. Mosby Company, Toronto, 1990.
- ANDRADE, S.F. **Manual de terapêutica veterinária**. 2. ed. São Paulo: Rocca, 2002. 697p.
- McILWRAIT, C.W.; TURNER, A.S **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. Roca Ltda., São Paulo, 1985, 341 p.



DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H.D.; STÖBER, M. **Rosenberger: Exame Clínico dos Bovinos**. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan.

FEITOSA, F.L.F. **Semiologia veterinária: A arte do Diagnóstico**. 2ª. Edição. São Paulo – SP: Roca. 2004.

RADOSTITIS, O.M.; MAYHEW, I.G.J.; HOUSTON, D.M. **Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária**. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan. 2002.

Departamento de Medicina Veterinária / Área de conhecimento ou matéria:

(12) Parasitologia e Doenças Parasitárias

PROGRAMA DE PROVA

1. Dipteros causadores de miíases: *Cochliomyia*, *Dermatobia*, *Oestrus* e *Gasterophilus*
2. Família Ixodidae: *Rhipicephalus*, *Boophilus*, *Amblyomma* e *Anocentor*
3. Hemoparasitoses em ruminantes e equinos
4. Helmintoses em ruminantes
5. Nematodeoses em equídeos
6. Toxoplasmose
7. Leishmaniose
8. Neosporose, giardíase e sarcocistose de importância da Medicina Veterinária.

REFERÊNCIAS

CORDOVÉS, C.O. **Carrapato, Controle ou Erradicação**. Alegrete, Ed. Gralha, 1996. 130 p.

GEORGI, J. R. – **Parasitologia Veterinária**. Ed. Interamericana, 1985.

NARI, A. & FIEL, C. **Enfermidades Parasitárias de Importância Econômica de Bovinos**. Montevideo, Ed. Hemisferio Sur, 1994. 519 p.

SLOSS, M. W.; ZAJAC, A. M.; KEMP, R.L. **Parasitologia Clínica Veterinária**. 6a ed. Manole Ltda, 1999. 198 p.

UENO, H. & GONÇALVES, P.C. **Manual de Diagnóstico de Helmintoses**. JICA, 1998.

URQUHART, G.M., ARMOUR, J., DUNCAN, J.L., DUNN, M., JENNINGS, F.W.

Parasitologia

Veterinária. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1987, 306p.

Departamento de Medicina Veterinária / Área de conhecimento ou matéria:

(13) Patologia Clínica Veterinária

PROGRAMA DE PROVA

1. Avaliação e distúrbio dos eritrócitos.
2. Avaliação e distúrbio dos leucócitos.
3. Avaliação da Hemóstase e Distúrbios de coagulação
4. Avaliação da função e distúrbios do sistema urinário.
5. Avaliação da função e distúrbios hepáticos e musculares.
6. Avaliação laboratorial do pâncreas endócrino.
7. Avaliação laboratorial do pâncreas exócrino.
8. Avaliação dos líquidos cavitários.



REFERÊNCIAS

- ETTINGER, J.; Feldman, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária**. São Paulo: Manole, 2005.
- GARCIA-NAVARRO, C. E. **Manual de Urinálise Veterinária**. São Paulo: Varela, 1996. 95p.
- MEYER, D. J.; COLES, E. H. C.; RICH, L. J. **Medicina de Laboratório Veterinária**. 2ªed. São Paulo: Roca, 1998. 320p.
- OSBORNE, C. A.; Low, D. G.; Finco, D. R. **Canine and feline nephrology and urology**. Philadelphia: Saunders, 1972.

Departamento de Biologia / Área de conhecimento ou matéria:

(14) Zoologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Sistemática filogenética e regras de nomenclatura zoológica.
2. Platyhelminthes: morfologia, biologia e evolução.
3. Nematoda: morfologia, biologia e evolução.
4. Annelida: morfologia, biologia e evolução.
5. Mollusca: morfologia, biologia e evolução.
6. Crustacea: morfologia, biologia e evolução.
7. Insecta: morfologia, biologia e evolução.
8. Arachnida: morfologia, biologia e evolução.
9. Echinodermata: morfologia, biologia e evolução.
10. Chordata: morfologia, biologia e evolução.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, D. S. Fundamentos de sistemática filogenética. Ribeirão Preto: Holo editora, 2002. 153p.
- BENEDITO, E. (org.). Biologia e ecologia dos vertebrados. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 228p.
- BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. Invertebrados. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 968p.
- FRANSOZO, A.; NEGREIROS-FRANSOZO, M. L. Zoologia dos invertebrados. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 661p.
- HICKMAN JR., C. P.; ROBERTS, L. S.; KEEN, S. L.; EISENHOUER, D. J.; LARSON, A.; l'ANSON, H. Princípios integrados de zoologia. 16ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 937p.
- HILDEBRANDT, G. Análise da estrutura dos vertebrados. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 637p.
- International Commission on Zoological Nomenclature. The International Code of Zoological Nomenclature. 2000. Disponível em: <http://iczn.org/code>.
- KARDONG, K. V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 7ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 788p.
- PAPAVERO, N. (org.). Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. 2ª ed. São Paulo: EDUNESP, 1994. 285p.
- POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; JANIS, C. M. A vida dos vertebrados. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 684p.



RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 7ª ed. São Paulo: Editora Roca, 2005. 1145p.

Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular / Área de conhecimento ou matéria:

(15) Biologia Celular

PROGRAMA DE PROVA

1. Estrutura e função da Membrana Plasmática
2. Sistema de endomembranas: biossíntese e processamento
3. Sistema de endomembranas: digestão e secreção
4. Estrutura e função do núcleo interfásico
5. Estrutura e funcionamento das organelas do metabolismo oxidativo
6. Citoesqueleto e junções celulares
7. Ciclo celular: interfase, mitose e controle
8. Meiose

REFERÊNCIAS

1. ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RALF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. *Biologia Molecular da Célula*. Trad. Vanz. et al., 6ª ed. Porto Alegre: ed. Artmed, 2017.
2. ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKINS, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RALF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. *Fundamentos de Biologia Celular: Uma Introdução à Biologia Molecular da Célula*. 3ª ed. Porto Alegre: ed. Artmed, 2017.
3. COX, M.M.; DOUDNA, J.A.; O'DONNELL, M. *Biologia Molecular Princípios e Técnicas*. Ed. Artmed, 2012.
4. DE ROBERTIS, E.M.; HIB, J. *Biologia Celular e Molecular*. 16ª. Ed. Ed. Guanabara Koogan, 2014.
5. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. *Biologia Celular e Molecular*. 9ª ed. Rio de Janeiro: ed. Guanabara Koogan, 2012.
- LODISH H.; BERK, A.; MATSUDAIRA, P. *Biologia Celular e Molecular*. 7ª ed. Porto Alegre: ed. Artmed, 2014.

Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular / Área de conhecimento ou matéria:

(16) Biotecnologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Biotecnologia microbiana: transformação genética de micro-organismos (obtenção e aplicações biotecnológicas) e prospecção microbiana (enzimas, antibióticos metabólitos de interesse)
2. Biotecnologia vegetal: cultura de células e tecidos; transgênicos (tipos, formas de obtenção e aplicações)
3. Biotecnologia ambiental: monitoramento ambiental; controle biológico; biorremediação
4. Biotecnologia animal: clonagem animal e transgenia (formas de obtenção e aplicações)
5. Taxonomia molecular e estudos de microbiomas utilizando ferramentas de bioinformática
6. Análise e manipulação de sequências de DNA: Metodologia de sequenciamentos de DNA e bancos de dados genômicos
7. Ferramentas de biologia molecular aplicada à Biotecnologia
Biossegurança em laboratórios de biotecnologia

REFERÊNCIAS



1. AZEVEDO, J.L. *Genética de Microrganismos*. 2ª. ed. Ed. Universidade Federal de Goiás, 2008.
2. BORÉM, A.; ALMEIDA, G. (Organizadores) *Plantas Geneticamente Modificadas Desafios e Oportunidades para Regiões tropicais*. Ed. Universidade Federal de Viçosa, 2011.
3. BRASILEIRO, A.C.M.; CARNEIRO, V.T.C. *Manual de Transformação Genética de Plantas*. 2ª. ed. Embrapa, 2015.
4. CID, L.P.B. (Editor). *Cultivo in vitro de Plantas*. 3ª. ed. Embrapa, 2014.
5. COLLARES, T. (organizador). *Animais Transgênicos Princípios & Métodos*. Sociedade Brasileira de Genética. 2005.
6. COX, M.M.; DOUDNA, J.A.; O'DONNELL, M. *Biologia Molecular Princípios e Técnicas*. Ed. Artmed, 2012.
7. ESPOSITO, E.; AZEVEDO, J.L. *Fungos uma Introdução à Biologia, Bioquímica e biotecnologia*. 2ª. ed. EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2010.
- FALEIRO, F.G.; ANDRADE, S.R.M.; REIS-JUNIOR, F.B. *Biotecnologia Estado da Arte e Aplicações na Agropecuária*. Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, 2011.

Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular / Área de conhecimento ou matéria:

(17) Genética e Biologia Molecular

PROGRAMA DE PROVA

1. DNA: estrutura e replicação
2. RNA: transcrição e processamento
3. Código genético e síntese proteica
4. Genômica
5. Ferramentas da Biologia Molecular
6. Mutação e reparo do DNA
7. Genética mendeliana
8. Extensões da análise mendeliana
9. Interações gênicas
10. Ligação e mapa genético

REFERÊNCIAS

1. ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RALF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. *Biologia Molecular da Célula*. Trad. Vanz. et al., 6ª ed. Porto Alegre: ed. Artmed, 2017.
2. COX, M.M.; DOUDNA, J.A.; O'DONNELL, M. *Biologia Molecular Princípios e Técnicas*. Ed. Artmed, 2012.
3. GRIFFITHS, A.J. F.; WESSLER, S. R.; CARROLL, S. B.; DOEBLEY, J. *Introdução à Genética* - 11ª Ed. Guanabara Koogan. 2016.
4. SNUSTAD, D.P., SIMMONS, M.J. *Fundamentos de Genética*. 7ª. Ed., Editora Guanabara Koogan, S/A, Rio de Janeiro, 2017.
5. WATSON, J.D.; GANN, A.; BAKER, T.A.; LEVINE, M.; BELL, S.P.; LOSICK, R. *Biologia Molecular do Gene*. 7ª. Ed. Ed. Artmed, 2015.
- ZAHA, A.; FERREIRA, H.B.; PASSAGLIA, L.M.P. *Biologia Molecular Básica*. 5ª. Ed. Artmed, 2014.



Departamento de Bioquímica / Área de conhecimento ou matéria:

(18) Bioquímica Computacional e Biofísica de Biomoléculas

PROGRAMA DE PROVA

1. Análise bioinformática e experimental de estrutura de biomoléculas.
2. Simulação computacional e métodos experimentais para o estudo da interação entre biomoléculas e ligantes.
3. Bioinformática aplicada à análise de genomas, transcriptomas, metagenomas e proteomas.
4. Princípios de química quântica e técnicas de microscopia relacionadas.
5. Cristalografia de raios-X para o estudo de biomoléculas
6. Espectroscopia bioquímica
7. Ressonância magnética para o estudo de biomoléculas

- ATKINS, P.; PAULA, J. de. **Físico Química Biológica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
 - ATKINS, P.; PAULA, J. de. **Físico-Química. Fundamentos**. Quinta edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2011.
 - ATKINS, P.; PAULA, J. de. **Physical Chemistry for the Life Sciences**. Second edition. New York: W. H. Freeman, 2012.
 - CHANG, R. (2009). **Físico-Química para as Ciências Químicas e Biológicas**. São Paulo: Editora McGraw-Hill, 2009.
 - GIBAS, C.; JAMBECK, P. **Desenvolvendo Bioinformática - Ferramentas de Software para Aplicações em Biologia**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.
 - GU, J.; BOURNE P. E. **Structural Bioinformatics**. 2nd edition. Wiley-Blackwell, 2009.
 - LANCHARRO, E. A. **Informática Básica**. São Paulo: Editora Pearson Makron Books, 2004.
 - LEACH, A. R. **Molecular Modelling: Principles and Applications**. 2nd edition. Prentice Hall, 2001.
 - LESK, A. M. **Introdução à Bioinformática**. Porto Alegre: Editora Artmed, Segunda edição, 2008.
 - MARX, D. **Ab Initio Molecular Dynamics: Basic Theory and Advanced Methods**. 1st edition. Cambridge University Press, 2009.
 - NELSON, P. **Física Biológica. Energia, Informação, Vida**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 - van HOLDE, K. E.; JOHNSON, C.; HO, O. S. **Principles of Physical Biochemistry**. 2. ed, New Jersey: Prentice Hall, Upper Saddle River, 2002.
- VERLI, H. **Bioinformática: da Biologia à Flexibilidade Molecular**. Porto Alegre, 2014. (e-book).

Departamento de Bioquímica / Área de conhecimento ou matéria:

(19) Bioquímica de Alimentos

PROGRAMA DE PROVA

1. Água: atividade da água e conservação de alimentos
2. Bioquímica da carne e transformações bioquímicas post-mortem
3. Enzimas em alimentos
4. Processos bioquímicos em frutas e hortaliças



5. Propriedades dos carboidratos nos alimentos
6. Propriedades dos lipídeos nos alimentos
7. Fibras dietéticas
8. Bioquímica do leite e produtos lácteos
9. Vitaminas e microelementos

REFERÊNCIAS

- Coultate T.P. **Alimentos a Química de Seus Componentes**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- Damodaran S., Parkin, K.L., Fennema O.R. **Química de Alimentos de Fennema**. 4ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.
- Hui Y.H., Nip W.K., Nollet L.M.L., Palyath G., Simpson B.K. **Food Biochemistry and Food Processing**. Wiley-Blackwell, 2006.
- Koblitz, M.G.B. (coord.) **Bioquímica de Alimentos, teoria e aplicações práticas**. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2008.
- Lawrie, R.A. **Ciência da carne**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- Nelson, D.L., Cox, M.M. **Lehninger Princípios de Bioquímica**. 6 ed, São Paulo: Sarvier, 2014.

Departamento de Ciências Fisiológicas/ Área de conhecimento ou matéria:

(20) Fisiologia

PROGRAMA DE PROVA

1) Bioeletrogênese; 2) Contração do músculo esquelético; 3) Coração Como Bomba e Excitabilidade Cardíaca; 4) Controle da Pressão Arterial; 5) Ventilação Pulmonar e Seu Controle; 6) Funções renais básicas; 7) Secreções do sistema digestório; 8) Eixo Hipotálamo-Hipofisário;

REFERÊNCIAS

- AIRES, M.M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan.
- GUYTON, A.C. & HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. São Paulo: Editora Elsevier.
- BERNE, R.; LEVY, M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- GANONG, W. F. Review of medical physiology. New York: McGraw-Hill.
- RHOADES, R.; PFLANZER, R. Human physiology. Fort Worth: Saunders College Publishing

Departamento de Ciências / Área de conhecimento ou matéria:

(21) Física Geral

PROGRAMA DE PROVA

1. Leis de Newton.
2. Trabalho e Energia.
3. Oscilações e ondas mecânicas
4. Hidrostática e Hidrodinâmica.
5. Temperatura e Calor.
6. Leis da Termodinâmica.
7. Campo Elétrico e Lei de Gauss.



8. Força eletromotriz e Indução eletromagnética

9. Equações de Maxwell.

10. Óptica Física.

REFERÊNCIAS

HALLIDAY, D. RESNIK, R. WALKER, J. Fundamentos de Física. 4 ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. (LTC), 1996. V. 1, 2, 3 e 4.

KITELL, C. KNIGHT, W. D. RUDERMAN, M. A. Mecânica (Curso de física de Berkeley). São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1970. v. 1.

NUSSENZVEING, H. M. Curso de física básica. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1996. v. 1, 2, 3 e 4.

PURCELL, E. M. Eletricidade e Magnetismo. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1973.

TIPLER, P. A. Física. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1984. v. 1, 2, 3 e 4.

GRIFFITHS, D., J. Eletrodinâmica. 3ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.

Departamento de Química / Área de conhecimento ou matéria:

(22) Ensino de Química

PROGRAMA DE PROVA

1. A experimentação no ensino de química na perspectiva atual.
2. A formação do professor de química: perspectivas e desafios.
3. Educação para cidadania: concepções e proposições.
4. A pesquisa em ensino de química.
5. Perspectivas no ensino de química na educação básica.
6. A epistemologia e a história da química: implicações para o ensino.
7. Análise crítica de currículos e programas no ensino de química.
8. Análise crítica de livros didáticos e outros materiais pedagógicos para o ensino de química.

REFERÊNCIAS

ASTOLFI, J.P.; DEVELAI, M. **A didática das ciências**. Trad. Magda Sento Fé Fonseca. Campinas: Papirus, 1990.

BACHELARD, G.A. **Formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

BRASIL, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

CARVALHO, A.M.P.; GIL PEREZ, D. **Formação de professores de ciências**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (orgs). **Ensinar a Ensinar**: Didática para a escola Fundamental e Média. S. Paulo: Thomson, 2001.



CHASSOT, A. **Alfabetização científica, questões e desafios para a educação.** Ijuí: Ed. Unijui, 2000.

FAZENDA, I. C. A. et al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas, SP: Papiros, 2001.

FAZENDA, I.C.A. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria.** São Paulo: Loyola, 1995.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** São Paulo:Paz e Terra, 1983.

GALIAZZI Maria do Carmo, **Educar pela Pesquisa** - Ambiente de Formação de Professores de Ciências. Ijuí: Unijuí, 2002.

GEPEQ (Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Química). São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1998. Vol. I, II e III.

GREENBER Arthur. **Breve História da Química:** Da Alquimia às Ciências Moleculares Modernas. São Paulo: Ed. Blucher. 2010.

LOPES, A. C. **Currículo e Epistemologia.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

MAAR, J.H. **Pequena história da química:** Primeira Parte: dos primórdios a Lavoisier. Florianópolis: Papa Livro, 1999.

MAAR, J.H. **Pequena história da química:** Segunda Parte: Lavoisier ao sistema periódico. Florianópolis: Papa Livro, 1999

MALDANER, O. A. **A formação inicial e continuada de professores de Química.** Ijuí: Unijuí, 2003.

MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. (orgs.). **Fundamentos e propostas de Ensino de Química para a educação Básica no Brasil.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

MALDANER, O.A.A. **Formação inicial e continuada de professores de química: professores/pesquisadores.** Ijuí:Ed. Unijui, 2000.

MANSUR, L. **Cotidiano e educação em química.** Ijuí:Ed. Unijui,1988.

MORTIMER, E.F. **Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências.** Belo Horizonte:Ed. UFMG, 2000.

NEVES, Luiz Seixas das; FARIAS, Robson Fernandes de. **História da Química:** um livro-texto para a graduação. 2. ed. Campinas: Átomo, 2011.

OLIVEIRA, R. J. **A escola e o ensino de Ciências.** S. Leopoldo: Unisinos, 2000.

OLIVEIRA, R.J. **A escola e o ensino de ciências.** São Leopoldo:Unisinos, 2000.

PARANÁ (Estado) Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares de Química. Curitiba. SEED/PR, 2006.

PARENTE, L.T.S. **Bachelard e a química no ensino e na pesquisa.** Fortaleza: Ed. Universidade Federal do Ceará/Stylus Publicação, 1990.

REVISTA QUIMICA NOVA NA ESCOLA e outros periódicos da área de educação em ciências.



ROSA, Maria Inez Petrucci. **Investigação e Ensino-Articulações e Possibilidades na Formação de professores de Ciências.** Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

SANTOS, W. L. P. .; SCHTNETZLER, R.P. **Educação em Química:** compromisso com a cidadania. 2.ed. Ijuí: Unijuí, 2000.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO-PARANÁ /SEED-PR. Química, Ensino Médio. Curitiba: Cargraphics, 2006.

SHIMAMOTO, Delma Faria. **Para nós professores e professoras de Ciências.** Ijuí, Unijuí, 2008.

ZANON, L.B.; MALDANER, O.A. **Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil.** Editora Unijuí, Ijuí, 2007.

Departamento de Química / Área de conhecimento ou matéria:

(23) QUÍMICA

PROGRAMA DE PROVA

1. Estrutura Eletrônica;
2. Tabela Periódica;
3. Ligação Química;
4. Gases;
5. Equilíbrio químico;
6. Termodinâmica química;
7. Cinética química;
8. Eletroquímica.

REFERÊNCIAS

ATKINS, P. JONES, L. **Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**, Trad. Ignez Caracelli et al. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BROWN, T.L., LeMAY Jr, H.E.; BURSTEN, B.E. **Química, Ciência Central.** Trad.: Horário Macedo. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 1999.

KOTZ, J.C., Treichel Jr. P. **Química e Reações Químicas.** Trad. Horário Macedo, , V. I e II. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 1998

MAHAN, B.H. & MYERS, R.J. **Química: Um curso universitário.** (Trad. 4ª ed. Americana) Trad Henrique E. Toma et al. 2ª ed., São Paulo: Edgard Blucher, 1993.

QUAGLIANO, J.V. & VALLARINO, M. L. **Química.** 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1979.

RUSSEL, J.B. **Química Geral.** 2ª ed., vol. 1 e 2, Trad. Maria Elizabeth Brotto et al. São Paulo: Makron Brooks, 1994

Departamento de Ciências Sociais / Área de conhecimento ou matéria:

(24) Ciências Sociais

PROGRAMA DE PROVA



1. Contexto do Surgimento das Ciências Sociais
2. Ideologia e Classes Sociais
3. Divisão Social do Trabalho
4. Desencanto e Racionalidade no Mundo Moderno
5. Identidade e Relações Raciais

6.....E
studos Urbanos

Departamento de Ciências Sociais / Área de conhecimento ou matéria:

(25) SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE PROVA

1. Os rebatimentos no trabalho e na formação profissional em Serviço Social pelos processos de mundialização do capital, neoconservadorismo e ofensiva neoliberal.
2. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social: desafios contemporâneos.
3. Gestão das Políticas Sociais na atualidade e os desafios para o Serviço Social.
4. O processo de produção e reprodução da questão social no capitalismo: as particularidades da formação sócio-histórica brasileira e sua relação com o trabalho do/a assistente social.
5. Projeto ético político profissional e os desafios contemporâneos.

Departamento de Fundamentos da Educação / Área de conhecimento ou matéria:

(26) Audiovisual em Comunicação e Multimeios

PROGRAMA DE PROVA

- Comunicação comunitária e multimeios: intervenção social, política e resistência;
- Criação audiovisual em multimeios;
- O papel do repertório de imagens na formação em Comunicação e Multimeios;
 - Rádio e televisão como laboratório de comunicação e multimeios.

Departamento de Fundamentos da Educação / Área de conhecimento ou matéria:

(27) Gestão Educacional

PROGRAMA DE PROVA

1. Bases teóricas e legais da gestão da educação e da escola pública brasileira a partir da Constituição Federal de 1988.
2. A função social da escola pública no Brasil: seus processos de gestão e projetos pedagógicos.
3. A atuação do pedagogo na gestão da educação básica: os desafios da implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projeto pedagógico.
4. Gestão educacional, gestão escolar e gestão democrática: conceitos, políticas e processos.
5. Estágio Curricular Supervisionado na formação do pedagogo: fundamentos teóricos e base legal.



REFERÊNCIAS

ANDREOTTI, Azilde L.; LOMBARDI, José Claudinei; MINTO, Lalo Watanabe (Orgs.). **História da Administração Escolar no Brasil: do diretor ao gestor**. Campinas: Alínea, 2010.

ARNAUT DE TOLEDO, César de Alencar; NOMA, Amélia Kimiko (Orgs.). **Políticas públicas e educação na contemporaneidade**. Vol 1. Maringá: EDUEM, 2017.

ARNAUT DE TOLEDO, César de Alencar; NOMA, Amélia Kimiko (Orgs.). **Políticas públicas e educação na contemporaneidade**. Vol 2. Maringá: EDUEM, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em: 27 de setembro de 2017.

BRASIL. Lei n.º 13.005, de 25/6/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 01. de 15 de maio de 2006**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2012.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (Lei nº 9.394/96)**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>

CURY, Carlos Roberto Jamil. A gestão democrática na escola e o direito à educação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 483-495, set./dez. 2007.

EVANGELISTA, Olinda; TRICHES, Jocemara. Docência, gestão e pesquisa nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. **Revista Brasileira de Formação de Professores**, Cristalina, v. 1, n. 2, p.178-203, set. 2009.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PARO, Vitor Henrique. **A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.38, set./dez. 2010.

SCHAFFRATH, Marlete dos Anjos. Estágio e pesquisa ou sobre como olhar a prática e transformá-la em mote de pesquisa. **Revista Científica/FAP – Versão Eletrônica**. V. 2, jan.- dez., 2007. (p. 51-58).

Departamento de Fundamentos da Educação / Área de conhecimento ou matéria:

(28) METEP – Metodologia e Técnica de Pesquisa

PROGRAMA DE PROVA

1. Diretrizes para a Elaboração de Projeto de Pesquisa Científica. 2. História dos Métodos Científicos. 3. Pressupostos Teórico-Metodológicos da Pesquisa Científica. 4. Tendências Metodológicas Contemporâneas da Pesquisa Científica. 5. Teoria dos Paradigmas e do Campo Científico.



Departamento de Filosofia / Área de conhecimento ou matéria:

(29) Ética e Epistemologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Ética e virtude
2. Ética e justiça
3. Ética deontológica versus Ética consequencialista
4. Crença e conhecimento
5. Empirismo e racionalismo
6. Explicações científicas

Departamento de Geografia/ Área de conhecimento ou matéria:

(30) Ensino de Geografia

PROGRAMA DE PROVA

1. Conhecimento geográfico e ensino de Geografia.
 2. Trabalho de campo, interdisciplinaridade e ensino de Geografia.
 3. A importância da pesquisa geográfica para o ensino de Geografia.
 4. As diferentes abordagens geográficas no processo ensino/aprendizagem de Geografia.
 5. A LDB, os PCNs, a BNCC e as mudanças no ensino da Geografia.
- Linguagens e tecnologias de informação e comunicação no ensino de Geografia.

REFERÊNCIAS

- DANTAS, Aldo. PIERRE MONBEIG: um marco da geografia brasileira. Porto Alegre: Editora Sulina. 2005.
- FREIRE, Paulo; SHOR Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- KIMURA, Shoko. Romper o círculo da espiral. In Boletim de Geografia volume 26/27. Ano 2008/2009 nº. 1 (39-46)
- LOPES, Claudivan Sanches. O Estudo do meio: fundamentos e estratégias. Maringá: EDUEM, 2010. Coleção Fundamentum, nº . 56.
- MEC, Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia. Brasília: Secretaria de Ensino Fundamental. 1998.
- MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- MOLINA, Olga. Ler para aprender, desenvolvimento de habilidades de estudo. São Paulo: EPU, 1992.
- OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino. Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo: Contexto, 1994.
- PASSINI, Elza Yasuko. Alfabetização Cartográfica: vivência de uma pesquisa-ação crítico colaborativa. Maringá: EDUEM, 2009. Coleção Fundamentum nº. 53.
- OYAFUSO, Ayako; MAIA, Eny. Plano escolar: caminho para autonomia. São Paulo: Cooperativa técnico-educacional, 1998.
- PASSINI, Elza Yasuko. Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2007.



- PERRENOUD, Philippe. Novas competências para ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- PONTUSCHUKA, Nidia. Ousadia no diálogo. São Paulo: Loyola, 1989.
- ROSS, Jurandyr L. Sanches (orgs) Geografia do Brasil. São Paulo: EUSP. 2005.
- SINGER, Helena. República de crianças. São Paulo: Editora Hucitec/ Fapesp. 2003.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org) livros didáticos de História e Geografia. Avaliação e pesquisa. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2006.
- VESENTIM, José William. Ensino de Geografia no século XXI!. Campinas: Papyrus, 2004.
- VENTURI, L. A. B. (org.) Praticando Geografia: Técnicas de Campo e Laboratório. São Paulo, Oficina de Textos. 2005.
- VENTURI, L. A. B. (org.) Práticas de Campo, Laboratório e Sala de Aula. São Paulo. Ed. Sarandi. 2011.
- ZABALZA, Miguel A. Diários de aula, instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

Departamento de Geografia/ Área de conhecimento ou matéria:

(31) GEOGRAFIA FÍSICA/FISIOLOGIA DA PAISAGEM

PROGRAMA DE PROVA

- 1- Contribuição da Geografia Física na análise ambiental.
- 2 -Análise integrada de paisagem e unidades de paisagem: conceitos e aplicações
- 3-A abordagem da paisagem, no contexto da geografia física, nas escolas russa, alemã e francesa e seus reflexos na geografia brasileira
- 4-Dos princípios ecodinâmicos à abordagem da fragilidade e/ou vulnerabilidade ambiental;
- 5-O papel do clima, das formações vegetais, do relevo e dos solos na estrutura e dinâmica das paisagens tropicais e subtropicais.
- 6-A bacia hidrográfica como um recorte de análise em Geografia Física.
- 7 – A contribuição da fisiologia da paisagem para o estudo de eventos naturais extremos e desastres naturais.

REFERÊNCIAS

- AB' SABER, A.N. Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo, Ateliê Editorial, 2003.
- ARAUJO, H.S.; ALMEIDA, J.R.; GUERRA, A.J.T. Gestão ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2005, 320p.
- BEROUTCHACHVILI, N. & BERTRAND, G. Le Géosystème ou "Système Territorial Naturel". Rev. Géographique des Pyrénées et du Sud-Ouest, 49(2):167-180, 1978.
- BEROUTCHACHVILI, N. & RADVANYI, J. Les structures verticales des géosystèmes. Rev. Géographique ds Pyrénées et du Sud-Ouest, 49(2):181-198, 1978.
- BERTRAND, G. Paisagem e Geografia Física Global: esboço metodológico. São Paulo, IGEOG-USP, 27p. 1971. (Caderno de Ciências da Terra, 13).
- BERTRAND, G.; BERTRAND, C. Uma Geografia transversal e de travessias. Maringá, Ed. Massoni, 2007, 332p. (Trad. M.M. dos Passos)
- BÓLOS, M. (Ed.). Manual de Ciência del Paisaje. Barcelona, Ed. Masson. Barcelona, 272p.



- CHRISTOFOLETTI, A. Geografia Física. Bol. Geog. Teorética, Rio Claro, 11(21 e 22):5-18, 1981.
- CHRISTOFOLETTI, A. Significância da teoria de sistemas em geografia física. Bol. Geog. Teorética, Rio Claro, 16-17(31- 34):119-128, 1987
- MERCIER, D. Le commentaire de paysages. Paris, Armand Colin, 2004, 255p.
- MONTEIRO, C.A.F. Geossistemas. A história de uma procura. 2ª. Ed. São Paulo, Contexto, 2001
- PASSOS, M.M. Biogeografia e Paisagem. 2ª. Ed. Maringá, 2003, 264p.
- RODRIGUES, C. A teoria geossistêmica e a sua contribuição aos estudos geográficos e ambientais. São Paulo. Revista do Departamento de Geografia 14:69-77, 2001.
- RODRIGUES, J. M. La ciencia del paisaje a la luz del paradigma ambiental (conferência). Maringá. GeoNotas (revista on-line), vol.2, n.1, 1998 (<http://www.uem.br/dge>)
- RODRIGUES, J.M.M.; SILVA, E.V.; CAVALCANTI, A.P.B. Geoecologia das paisagens. Fortaleza, Editora UFC, 2004, 222p.
- ROUGERIE, G. & BEROUTCHACHVILI, N. Géosystèmes et paysages. Bilan et méthodes. Paris, Armand Colin, 1991, 302p.
- SANTOS, R. F. Planejamento Ambiental, teoria e prática. São Paulo, Oficina de Textos, 2004, 184p.
- SANTOS, J.E.; CAVALHEIRO, F.; PIRES, J.S.R.; OLIVEIRA, C.H.; PIRES, A.M.Z.C.R. Faces da polissemia da paisagem. São Carlos, RiMa, 2004, 407p.
- SUERTEGARAY, D.M.A. Espaço geográfico uno e múltiplo. Barcelona, Scripta Nova -Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, n.93, julio, 2001 (www.ub.es/geocrit/dirce.htm)
- TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro. SUPREN. 1977, 97p.
- TRICART, J. Paisagem e Ecologia. São José do Rio Preto, UNESP, 1982, 55p. (Inter-Facies, n1 76). (Recursos Naturais e Meio Ambiente, 1).

Departamento de Geografia/ Área de conhecimento ou matéria:

(32) Geografia Física e Geologia

PROGRAMA DE PROVA

1. A importância das ondas sísmicas para o reconhecimento da estrutura e composição da Terra.
2. A importância do reconhecimento dos minerais na classificação das rochas ígneas, sedimentares e metamórficas.
3. Movimentos de massa, erosão, assoreamento e inundações: conceitos e suas implicações ambientais em áreas urbanas e rurais.
4. Domínios morfoclimáticos e desastres ambientais no Brasil.
5. A abordagem geossistêmica nos estudos do meio físico.
6. Mudanças climáticas quaternárias e evoluções das paisagens tropicais e subtropicais brasileiras.
7. Aplicação dos estudos de paisagem aos problemas de impacto ambiental e ao planejamento.



8. As potencialidades e vulnerabilidades da água subterrânea.
9. Processos e ambientes de fossilização.
10. Fósseis e Paleontologia Aplicada

REFERÊNCIAS

- BIGARELLA, J.J.; BECKER, R. D. & SANTOS, G. F (1994). Estruturas e Origem das Paisagens Tropicais e Subtropicais. Florianópolis-SC, Editora da UFSC., v.1 e.2, 875p.
- GOUDIE, A. (1992). The Human Impact on the Natural. Environment Blackwell Publishers. Oxford/UK.
- KELLER, E. A. Environmental Geology. Macmillan P.C. USA.
- GUERRA, A.T. & CUNHA, S.B. (Org). (1996). Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 372p.
- LEINZ, V. & SOUZA CAMPOS, J.E. (1976). Guia para Determinação de Minerais. São Paulo: Editora Companhia Editora Nacional.
- MULLER-PLATENBERG, C. & AB' SABER, A.N. (Orgs). (2002). Previsão de Impactos. EDUSP. São Paulo, 573p.
- RESENDE, M; CURI, N.; REZENDE, S.B. & CORRÊA, G.F. (1999). Pedologia – base para distinção de ambiente. Viçosa, 3ª ed. NEPUT, 338p.
- PRESS, F; SIEVER, R.; GROETZINGER, J.; JORDAN, T. H. (2006). Para Entender a Terra. Editora Bookman, 656p.
- SALGADO-LABOURIAU, M. L. (1994). História Ecológica da Terra. 2ª edição. São Paulo. Editora Edgard Blücher, 307p.
- SUGUIO, K. (2001). Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais: passado+presente=futuro? São Paulo: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas, 366p.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T. R. TAIOLI, F. (2000). (Orga). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 568p.
- WICANDER, R. & MONROE, S. (2009). Fundamentos de Geologia. Tradução Harue Ohara Avritcher, Revisão Maurício Antônio Carneiro. São Paulo, Cengage Learning, 507p.

Departamento de Geografia/ Área de conhecimento ou matéria:

(33) METODOLOGIA DA GEOGRAFIA

PROGRAMA DE PROVA

1. As principais correntes clássicas da Geografia e seus métodos
2. As principais correntes da Geografia Contemporânea e seus métodos
3. Métodos e técnicas de pesquisa em Geografia
4. As teorias de regionalização
5. Ambiente e cidade
6. Contribuição da Geografia às atividades em turismo

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.C. DE. Imperialismo e Fragmentação do Espaço. São Paulo: Contexto, 1988.



- CAPEL, H. O nascimento da ciência moderna e a América. O papel das comunidades científicas, dos profissionais e dos técnicos no estudo do território. Maringá: EDUEM- UEM, 1999.
- CARVALHO, M. S. de (org) Geografia, meio ambiente e desenvolvimento. Londrina: UEL, 2003.
- CASTROGIVANNI, A. C. (organizador) Turismo urbano. São Paulo: Contexto, 2000.
- CORIOLOANO, L. N. M. T.; SILVA, S. C. B. de M. Turismo e Geografia: abordagens críticas. Campinas: Papirus, 2005.
- HARVEY, D. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 8. ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- HARVEY, D. O novo imperialismo. Edições Loyola, São Paulo, 2004.
- LENCIONI, S. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 1999.
- MENDONÇA, F.; KOZEL, S. Elementos de epistemologia da Geografia Contemporânea. Curitiba: UFPR, 2002.
- MOREIRA, R. Os períodos técnicos e os paradigmas do espaço do trabalho. *Ciência Geográfica*, Bauru, n.6, v.2, p.4-8, maio/ago, 2000.
- OLIVEIRA, A.U. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial no fim do século XX. In: ROSS, J.L.S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1998, p.241-287.
- RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.
- RODRIGUES, A. B. (organizadora) Turismo e ambiente: reflexões e propostas. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo razão e emoção, 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 1997, 308 p.
- SILVEIRA, M. L. Um País, Uma região. São Paulo: Laboplan, Universidade de São Paulo, 1999. 486 p.
- SOJA, Edward W. Geografias pós-modernas. São Paulo: Zahar Editores, 1994.
- SANTOS, M; SOUZA, M. A; SCARLATO, F.; ARROYO, M. (org.). O Novo Mapa do Mundo: Fim do Século e Globalização. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.
- SANTOS, M. e SILVEIRA, M. L. O Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SANTOS, M., SOUZA, M. A. de e SILVEIRA, M. L. Território: Globalização e Fragmentação. São Paulo: Anpur-Hucitec, 1994, pp. 15-20.
- SPOSITO, E. S. Produção do espaço e redefinições regionais. Presidente Prudente: UNESP / FCT / GASPER, 2005.
- TRIGO, L. G. Turismo e qualidade: tendências contemporâneas. Campinas: Papirus, 1993.
- VASCONCELOS, F. P. (organizador) Turismo e meio ambiente. Fortaleza: UECE, 1998.
- VENTURI, L. A. B. (org.) *Praticando Geografia: Técnicas de Campo e Laboratório*. São Paulo, Oficina de Textos. 2005.
- VENTURI, L. A. B. (org.) *Práticas de Campo, Laboratório e Sala de Aula*. São Paulo. Ed. Sarandi. 2011.
- YÁZIGI, E.; CARLOS, A. F. A.; CRUZ, R. C. A. da (organizadores) Turismo: Espaço, Paisagem e Cultura. São Paulo: HUCITEC, 1996.



Departamento de História / Área de conhecimento ou matéria:

(34) História Contemporânea

PROGRAMA DE PROVA

1.A Era das Revoluções. 2.História da gênese do movimento operário. 3.As relações, internacionais da Revolução Francesa à I Guerra Mundial. 4.A I Guerra Mundial. 5. As revoluções Russas de 1917. 6.O Período entre guerras. 7. A II Guerra Mundial. 8. A Guerra Fria. 9. A crise e desagregação do mundo soviético. 10. O Mundo na Pós-guerra fria.

Departamento de História / Área de conhecimento ou matéria:

(35) História e Cultura Afro-Brasileira

PROGRAMA DE PROVA

1. Historiografia sobre a África: Tendências Contemporâneas. 2. A questão da cultura Afro-Brasileira: Debates contemporâneos. 3. As Formas de Escravidão na África: Debates Historiográficos. 4. Historiografia da escravidão no Brasil: debates Contemporâneos. 5. A África e o Mundo Contemporâneo: Imperialismo, Colonialismo e Formação de Estados Modernos.

Departamento de Letras Modernas / Área de conhecimento ou matéria:

(36) Língua Inglesa

PROGRAMA DE PROVA

1. English language teaching and the use of new technologies.
2. Teaching English in the contemporary world.
3. Genre-based approach in the EFL classroom.
3. Grammar instruction in the EFL classroom.
4. Teaching reading and writing skills for future teachers of English.
5. Teaching listening and speaking skills for future teachers of English.
6. Contemporary concepts of translation and the teaching of translation in the Letras course.

Observação:

As provas escrita e didática deverão ser desenvolvidas em língua inglesa visando atestar o domínio e a fluência do(a) candidato(a).

Departamento de Música / Área de conhecimento ou matéria:

(37) Educação Musical e Canto Para Teatro

PROGRAMA DE PROVA

PROVA ESCRITA E DIDÁTICA:

1. A música na formação do professor de Teatro.
2. Voz falada, voz cantada e corpo cênico.
3. Utilização da voz e formação de grupos vocais na educação escolar e outros espaços educativos.
4. Formação inicial e continuada de professores em Música e Teatro.
5. Pesquisa em Educação Musical.

Departamento de Música / Área de conhecimento ou matéria:

(38) História da Música, Etnomusicologia e Piano

PROGRAMA DE PROVA



PROVA ESCRITA:

1. Música Brasileira na contemporaneidade.
2. Métodos e técnicas de pesquisa em Etnomusicologia.
3. O ensino de piano no curso superior de música como instrumento complementar.
4. Métodos e técnicas de abordagem da diversidade musical na formação dos profissionais da área de música.
5. Etnomusicologia no Brasil: formação e atualidade.
6. O ensino de piano e a produção brasileira para o instrumento.

REFERÊNCIAS

AMATO, Rita de Cássia Fucci. Funções, representações e valorações do piano o Brasil: um itinerário sócio - histórico. In: *Revista do Conservatório de Música de Pelotas*. Pelotas, N. 1, 2008. p. 166 - 196. Disponível em:

<<http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RCM/article/viewFile/2439/2287>>

BISPO, Antonio Alexandre. Tendências e perspectivas da musicologia no Brasil. *Boletim da Sociedade Brasileira de Musicologia*, ano 1, n.1, 1983, p.13-52.

DUCKLES, Vincent, et alii. Musicology. In: SADIE, Stanley (ed.). *The New Grove dictionary of music and musicians*. London: Macmillan Publ Lim.; Washington: Grove's Dictionaries of Music; Hong Kong: Peninsula Publ. Lim., 1980. v.12, p. 836-863.

GONÇALVES, Maria de Lourdes Junqueira; BARBOSA, Cacilda Borges. **Educação musical através do teclado** – Musicalização 1. Rio de Janeiro: Veritas, 1985.

GONÇALVES, Maria de Lourdes Junqueira; MERHY, Silvio Augusto. **Música através do piano - Prática das habilidades funcionais no uso do teclado como alternativa didática**. IN: II ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA. 1985. Minas Gerais. *Anais*. São João Del Rey, Minas Gerais: UFMG, 1986, pp.223-245.

IKEDA, Alberto T. Musicologia ou musicografia? Algumas reflexões sobre a pesquisa em música. I SIMPÓSIO LATINO AMERICANO DE MUSICOLOGIA, Curitiba, 10-12 jan. 1997. *Anais*. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1998. p. 63-68.

KERMAN, Joseph. *Musicologia*: tradução de Álvaro Cabral; revisão técnica de Mariana A. dos Santos Czertok; revisão da tradução de Maria Estela Heider Cavalheiro. São Paulo, Martins Fontes, 1987. 331 p.

MERRIAN, Alna P. *The anthropology of music*, New York: Western University, 1971.

NETTL, Bruno. *The study of ethnomusicology*, Illinois: Ellini, 1983.

NEVES, José Maria, *Música contemporânea Brasileira*. São Paulo, Ricordi 1977.

REINOSO, Ana Paula Teixeira. *O ensino de piano em grupo em universidades públicas brasileiras*. Dissertação de Mestrado. PPGMUS/UFRJ, Rio de Janeiro, 2012

WISNIK, J. M. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



PROVA PRÁTICA:

Será composta de duas partes.

Primeira Parte: O candidato deverá, no tempo entre 20 (vinte) a 40 (quarenta) minutos, executar um repertório com obras de livre escolha, incluindo no mínimo:

- duas obras contrastantes, sendo uma de compositor clássico e outra de compositor romântico;

- uma obra para piano do século XX ou XXI;

Obs: Após a execução do repertório, a Comissão de Seleção poderá solicitar esclarecimentos no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão.

A primeira parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco).

Segunda Parte: o candidato deverá, em período de tempo de duração de no mínimo 40 (quarenta) e no máximo 50 (cinquenta) minutos, realizar uma aula utilizando-se de técnicas de ensino coletivo de piano, com 4 (quatro) alunos que não têm o piano como seu instrumento principal e designados pela Coordenação do Conselho Acadêmico do Curso de Graduação em Música abordando aspectos técnicos e de execução pianística. Após a segunda parte da Prova Prática, a Comissão de Seleção poderá solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo da aula, no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão de Seleção.

A segunda parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco).

Departamento de Música / Área de conhecimento ou matéria:

(39) Regência, Composição Musical e Matérias Teóricas

PROGRAMA DE PROVA

PROVA ESCRITA:

1. Recursos pedagógico-musicais no planejamento e execução de ensaios de grupos instrumentais.
2. O ensino da Regência Orquestral: projeto didático de construção da técnica do regente instrumental.
3. O repertório orquestral nos séculos XX e XXI: seus aspectos interpretativos, históricos, musicológicos, técnicos e sua aplicação, relevância e pertinência às metodologias de ensino na formação do regente.
4. O repertório orquestral no Classicismo e Barroco: seus aspectos interpretativos, históricos, musicológicos, técnicos e sua aplicação, relevância e pertinência às metodologias de ensino na formação do regente.

O repertório orquestral no Romantismo: seus aspectos interpretativos, históricos, musicológicos, técnicos e sua aplicação, relevância e pertinência às metodologias de ensino na formação do regente.

REFERÊNCIAS:



NETO, Muniz; VIEGAS, José. *A Comunicação Gestual na Regência de Orquestra*. São Paulo: Annablume, 2003.

ROCHA, Ricardo. *Regência: uma arte complexa*. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004.

KOHUT, Daniel L.; GRANT, Joe W. *Learning to Conduct and Rehearse*. New Jersey; Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1990.

SCHERCHEN, Hermman; DEL MAR, Norman. *Handbook of Conducting*. OUP Oxford, 1990.

RUDOLF, Max; STERN, Michael. *The Grammar of Conducting: A comprehensive Guide to Baton Technique and Interpretation*. Schirmer Cengage Learning, 1995.

PROVA PRÁTICA:

Será composta de duas partes.

Primeira Parte: O candidato deverá, no tempo entre 40 (quarenta) e 50 (cinquenta) minutos, ensaiar com um quinteto de cordas (dois violinos, viola, violoncelo e contrabaixo) a ser disponibilizado para este fim pelo Departamento de Música, uma das obras da listagem a seguir, que será única para todos os candidatos e será sorteada pela banca examinadora imediatamente antes da prova escrita e na presença dos candidatos:

- 1) Heitor Villa-Lobos: Bachianas Brasileiras nº 9;
- 2) Leoš Janáček: Suíte para Cordas;
- 3) Wolfgang Amadeus Mozart: Divertimento em Fá maior KV 138;

Obs: Após o término do ensaio, a Comissão de Seleção poderá solicitar esclarecimentos no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão.

A primeira parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco).

Segunda Parte: o candidato deverá, em período de tempo de duração de no mínimo 40 (quarenta) e no máximo 50 (cinquenta) minutos, ministrar uma aula discorrendo sobre um dos pontos abaixo, que será diferente para cada candidato, e será sorteado pelo candidato 24 horas antes da prova:

- 1.1 Teoria da modulação, a ser explanada por meio de exercícios de encadeamento harmônico tonal a quatro vozes que demonstrem os princípios de modulação cromática, diatônica e enharmônica;
- 2.1 Escrita contrapontística em quinta espécie (contraponto florido), a ser explanada por meio de exercícios de contraponto tonal e/ou modal a três vozes;
- 3.1 Empréstimos harmônicos modais, dominantes secundárias e alterações cromáticas nos acordes (acordes de sexta aumentada e de quinta aumentada), a serem explanados por meio de exercícios de encadeamento harmônico tonal a quatro vozes.

Após a segunda parte da Prova Prática, a Comissão de Seleção poderá solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo da aula, no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão de Seleção.

Obs.: Para a realização desta segunda parte da prova prática, o candidato terá a sua disposição uma lousa, caixas acústicas, um piano ou teclado, e projetor multimídia. No entanto, caso essas mídias não funcionem, o candidato deve estar preparado para o uso exclusivo da lousa e do piano/teclado.



A segunda parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco).

Bibliografia para a prova prática:

- ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. *Harmony and Voice leading*, 3rd Ed. Belmont, California: Schirmer, 2003.
- BRISOLLA, Cyro Monteiro. *Princípios de harmonia funcional*. São Paulo: Annablume, 2006.
- FUX, Johann Joseph. *The Study of Counterpoint*. Trans. & Ed. from Gradus ad Parnassum, 1725 by Alfred Mann. New York: W. W. Norton, 1965.
- JEPPESEN, Knud. *Counterpoint: The Polyphonic Vocal Style of the Sixteenth Century*. Trans. Glen Haydon. New York: Dover Pub., 1992.
- MOTTE, Diether de la. *Armonía*. Barcelona: Idea Books, 1998.
- RIEMANN, Hugo. *Harmony Simplified; or, The theory of the tonal functions of chords*. London: Augener & Co., 1903.
- SALZER, Felix; SCHACHTER, Carl. *Counterpoint in Composition: The Study of Voice Leading*. New York: Columbia University Press, 1989.
- SCHENKER, Heinrich. *Harmony*. Chicago: University of Chicago Press, 1954.
- SCHOENBERG, Arnold. *Exercícios Preliminares em Contraponto*. Tradução de Eduardo Seincman. São Paulo: Via Lettera, 2001.
- SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- ZAMACOIS, J. *Tratado de Armonia* (três volumes). Barcelona: Labor, 1984

Departamento de Música / Área de conhecimento ou matéria:

(40) Teatro e Matérias Teóricas

PROGRAMA DE PROVA

Prova Escrita e Didática

- 1 - A Pedagogia do Teatro e o Estágio Supervisionado em contextos educacionais diversos.
- 2 - Metodologias e práticas pedagógicas no ensino do Teatro.
- 3 - Formação inicial e continuada do professor de teatro visando sua inserção em ambientes educacionais.
- 4 - Pedagogia do Oprimido, Teatro do Oprimido e Teatro Dialético: diálogos entre educação e o teatro.
- 5 - Elementos constitutivos do teatro (dramaturgia, atuação, cenário, figurino, encenação, direção cênica, sonoplastia, coreografia, maquiagem, iluminação e espaço cênico) e sua relação com a prática do ensino de teatro.

Departamento de Pedagogia - Cianorte/ Área de conhecimento ou matéria:

(41) EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PROVA

1. A função social da escola na contemporaneidade;
2. O processo de apropriação do conhecimento nas diferentes teorias educacionais;
3. Planejamento do ensino e avaliação escolar;
4. Política Educacional e a organização escolar;
5. A práxis pedagógica no estágio curricular supervisionado na formação do pedagogo.

Departamento de Psicologia / Área de conhecimento ou matéria:



(42) Psicologia Escolar

PROGRAMA DE PROVA

1. A escola pública e os desafios atuais: indisciplina, formação do professor, inclusão.
2. Políticas públicas da educação.
3. O processo ensino-aprendizagem e a produção do fracasso escolar.
4. Educação especial e atuação do Psicólogo Escolar
5. Formação e atuação do Psicólogo Escolar.

Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias/ Área de conhecimento ou matéria:

(43) Literatura

PROGRAMA DE PROVA

1. Leitura e Ensino.
2. Literatura e novas tecnologias.
3. Literatura infantojuvenil brasileira.
4. História do teatro brasileiro.
5. Literatura e outras artes.
6. Literatura brasileira: prosa e poesia.
7. Literatura portuguesa: prosa e poesia.
8. Teorias Literárias.

Departamento de Teoria e Prática da Educação / Área de conhecimento ou matéria:

(44) Artes Visuais

PROGRAMA DE PROVA

1. Educação estética e os pressupostos teórico-metodológicos de ensino e aprendizagem de artes visuais na Educação Básica.
2. Procedimentos expressivos bidimensionais, tridimensionais e em mídias tecnológicas: aspectos históricos, estéticos e metodologia de ensino de arte na Educação Básica.
3. Processos, técnicas e materiais em expressão visual: aspectos históricos, estéticos e mediação cultural na Educação Básica e espaços não-escolares.
4. A avaliação do Ensino de Artes Visuais.
5. O Ensino da Arte no contexto Educacional Brasileiro: Legislação, Políticas Públicas e a prática escolar na contemporaneidade.

Departamento de Teoria e Prática da Educação / Área de conhecimento ou matéria:

(45) Disciplinas Pedagógicas

PROGRAMA DE PROVA

1. Abordagens psicológicas de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
2. Processos de ensino e aprendizagem: fundamentos teóricos e práticas escolares.
3. Alfabetização e letramento: histórico, políticas e práticas pedagógicas.
4. Diretrizes da educação básica brasileira: políticas, gestão e organização.
5. A formação docente e as novas tecnologias.

Departamento de Teoria e Prática da Educação / Área de conhecimento ou matéria:

(46) Políticas Públicas e Gestão Educacional

PROGRAMA DE PROVA



1. Políticas Públicas e Gestão Educacional: estrutura e organização da educação Brasileira na legislação.
 2. Políticas Públicas e Gestão Educacional: a influência das organizações e organismos internacionais nas diretrizes para a Educação Básica no Brasil.
- Políticas educacionais e direitos humanos no contexto da diversidade cultural.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.
- _____. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº4024/61, Brasília, 1961.
- _____. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº5692/71, Brasília, 1971.
- _____. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- _____. Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Lei Nº 9424/96 de 24 de dezembro de 1996.
- _____. Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB. Lei Nº 11.494/2007.
- _____. Plano Nacional de Educação. Lei Nº 10.172/2010 de 09 de janeiro de 2001
- _____. Plano Nacional de Educação. Lei Nº 13.005/2014 de 25 de junho de 2014.
- BRESSER PEREIRA, L. C. A reforma do estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle. *Cadernos MARE da Reforma do Estado*, Brasília, DF: Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, 1997. p.8-17.
- CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de. *Políticas Públicas e gestão da educação no Brasil*. Maringá: Eduem, 2012.
- DELORS, Jacques (org.). *Educação: Um tesouro a descobrir*. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 2ª Edição - São Paulo: Cortez, 1998.
- DOURADO, Luiz Fernando. *A reforma do Estado e as políticas de formação de professores nos anos 90*. In: DOURADO, L. F.; PARO, V. P. (orgs.). *Políticas públicas & educação básica*. São Paulo: Xamã, 2001, p. 49-57.
- FÁVERO, Osmar. *A educação nas constituintes brasileiras (1823-1988)*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005, p.311-313.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2005.
- MOREIRA, Jani Alves da Silva; LARA, Angela Mara de Barros. *Políticas Públicas para a Educação Infantil no Brasil (1990- 2001)*. Maringá: Eduem, 2012. 246 p. Disponível em <<http://static.scielo.org/scielobooks/kcv6j/pdf/moreira-9788576285854.pdf>> Acesso em 02 de nov. 2014.
- PERONI, Vera. *Política Educacional e papel do estado no Brasil dos anos 1990*. São Paulo: Xamã, 2003.
- PINTO, José Marcelino de Rezende. *Os recursos para a educação no Brasil no contexto das finanças públicas*. Brasília: Plano, 2000.
- SAVIANI, Dermeval. *Educação brasileira: estrutura e sistema*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- _____. *Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006
- SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia M. de; EVANGELISTA, Olinda. *Política Educacional*. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002 (Coleção O Que Você Precisa Saber).
- TOMMASI, Livia (et.alli.). *O Banco Mundial e as políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 1998.



VIEIRA, Sofia Lerche; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. *Política Educacional no Brasil: introdução histórica*. Brasília: Líber livro, 2007.

WCEFA. *Declaração Mundial sobre Educação para Todos*. Brasília, DF: UNICEF, abr. 1990. p.1-9.

Departamento de Teoria e Prática da Educação / Área de conhecimento ou matéria:

(47) Prática de Ensino

PROGRAMA DE PROVA

1. Histórico dos cursos de formação de professores no Brasil.
2. Concepções teórico-metodológicas que fundamentam a ação docente.
3. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.
4. Organização do ensino na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina / Área de conhecimento ou matéria:

(48) Bacteriologia Clínica

PROGRAMA DE PROVA

1. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções causadas por Enterobactérias;
2. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções causadas por Estafilococos;
3. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções causadas por Streptococos e Enterococos;
4. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas do sistema nervoso central;
5. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de Infecções causadas por Micobactérias;
6. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das doenças sexualmente transmissíveis de origem bacteriana.
7. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das infecções urinárias.
8. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das Infecções gastrintestinais.
9. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das infecções sistêmicas.
10. Testes de sensibilidade aos antimicrobianos: metodologias e interpretações.

Departamento de Ciências Básicas da Saúde / Área de conhecimento ou matéria:

(49) Parasitologia e Patologia

PROGRAMA DE PROVA

1. *Trypanosoma cruzi*
2. *Plasmodium* spp.
3. *Toxoplasma gondii*
4. *Ascaris lumbricoides* e *Toxocara* sp.
5. Culecídeos de interesse médico
6. Lesão celular reversível, esteatose e degeneração hidrópica
7. Distúrbios Circulatórios: trombose, embolia e infarto



8. Adaptações celulares: Atrofia, hipertrofia hiperplasia, Metaplasia, displasia cervical e Lesões pré cancerosas.
9. Lesão celular irreversível: Necrose e Evolução da necrose
10. Neoplasia

REFERÊNCIAS

- BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo Patologia**. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.
- GERALDO ATTILIO DE CARLI **Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico de Parasitoses Humanas**. São Paulo, ed Atheneu, 2001.
- MONTENEGRO, M.R. & FRANCO, M. **Patologia-Processos Gerais**. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2010
- NEVES, David P; MELO, A. L.; LINARDI, Pedro M ; VITOR, Ricardo W A **Parasitologia Humana**, 13ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2016. 588p.
- NEVES, David P; **Parasitologia Dinâmica** – 3 edição, São Paulo, Atheneu, 2009. 592p.
- REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 380 p.
- REY, L. **Parasitologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001. 856 p.
- ROBINS & CONTRAN. **Patologia – Bases Patológicas das Doenças**. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010/ 9ª edição – 2016

Departamento de Enfermagem/ Área de conhecimento ou matéria:

(50) Cuidado de Enfermagem ao Indivíduo Adulto

PROGRAMA DE PROVA

1. Sistematização da assistência de enfermagem ao individuo adulto com doença crônica e seus agravos
2. Sistematização da assistência de enfermagem ao individuo adulto em situações agudas
3. Sistematização da assistência de enfermagem ao adulto em estado crítico

REFERÊNCIAS

- ALFARO-LEFEVRE R. *Aplicação do processo de enfermagem: uma ferramenta para o pensamento crítico*. 70ed. Porto Alegre:Artmed, 2010.
- BARROS, AL de B et al. *Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto*. 3ª ed. Porto Alegre:Artmed, 2015.
- BRUNNER & SUDDARTH - *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. Enfermagem médico-cirúrgica. 120 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- CALIL AM, PARANHOS WY. *O Enfermeiro e as situações de emergência*. Atheneu. 2007.
- CECIL. *Tratado de Medicina Interna*. RJ. 24ª ed. Elsevier, 2014.
- CIANCIARULLO, TI. *Instrumentos básicos para o cuidar - um desafio para a qualidade da assistência*. São Paulo, Atheneu, 1996.
- CIANCIARULLO, TI et al (org.). *Sistema de assistência de enfermagem: evolução e tendências*. São Paulo:icone, 2001.
- DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DA NANDA: Definições e classificação – 2015-2017/Organizado por North American Nursing Association – Porto Alegre:Artmed, 2015.
- DOENGES, ME et al. *Planos de cuidados de enfermagem para o cuidado individualizado do paciente*. 50 ed., Rio de Janeiro:Guanabara, 2003.

Departamento de Enfermagem/ Área de conhecimento ou matéria:



(51) Enfermagem em Saúde Pública

PROGRAMA DE PROVA

1. Política Nacional de Atenção Básica.
2. Atenção primária à saúde nos diferentes ciclos de vida.
3. A organização do Sistema Único de Saúde, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica** Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=&cod=2457>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica.** Cadernos de saúde, n. 37, 2013. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes mellitus.** Cadernos de saúde, n. 36, 2013. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: crescimento e Desenvolvimento.** Cadernos de saúde, n. 33, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar.** Cadernos de saúde, n. 23, 2015. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao Pre-natal de baixo risco.** Cadernos de saúde, n. 32, 2013. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>

BRASIL. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011.** Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília: DOU, 29 de junho de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm

Departamento de Enfermagem/ Área de conhecimento ou matéria:

(52) Estágio Curricular Supervisionado II e IV

PROGRAMA DE PROVA

1. Modelos assistenciais em saúde.
2. Redes de atenção a saúde.
3. Gestão do cuidado em saúde.



4. Gestão em saúde no SUS.
5. Políticas públicas em saúde.
6. Planejamento em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Alternativas de Gerência de Unidades

Públicas de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 157 p. Disponível para download no site www.conass.org.br.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção

Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p.: il. – (Série E. Legislação em Saúde) ISBN 978-85-334-1939-1.

Disponível para download no site www.saude.gov.br/bvs.

FERTONANI, HP et al . Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, 20 (6), p. 1869-1878, jun.2015. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php?>

Departamento de Educação Física / Área de conhecimento ou matéria:

(53) Ser e Sociedade, Pedagógica e Produção do Conhecimento

PROGRAMA DE PROVA

1. Aproximações e distanciamentos entre a Educação Física e a ciência. 2. Compreensões políticas do papel da Educação Física na educação básica. 3. O Estágio Supervisionado como constituinte do processo formativo profissional: estrutura e importância na formação inicial em Educação Física. 4. Aspectos qualitativos e quantitativos na pesquisa em Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Walter. Educação Física e ciência: cenas de um casamento (in)feliz. 3º ed. Ijuí: Unijuí, 2007. CASTELLANI FILHO, Lino. Política Educacional e Educação Física. 2ª Ed. Autores Associados, 2002. THOMAS, J. R.; NELSON, J. K; SILVERMAN. Métodos de pesquisa em atividade física. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Departamento de Farmacologia e Terapêutica / Área de conhecimento ou matéria:

(54) Farmacologia

PROGRAMA DE PROVA

- Absorção e distribuição de drogas.
- Mecanismo básico de ação de drogas
- Farmacologia de Trato Gastrointestinal.
- Fármacos Anti-Hipertensivos.
- Autacóides.



- Fármacos Antiparasitários.

Departamento de Medicina / Área de conhecimento ou matéria:

(55) Dermatologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Dermatoviroses.
2. Hanseníase.
3. Micoses superficiais.
4. Carcinoma basocelular.
5. Carcinoma espinocelular.
6. Melanoma.
7. Leishmaniose.
8. Farmacodemias.

Departamento de Medicina / Área de conhecimento ou matéria:

(56) Doenças Transmissíveis

PROGRAMA DE PROVA

1. Dengue
2. Influenza
3. Leptospirose
4. Meningite
5. Paracoccidiodomicose
6. Sífilis
7. Hepatites virais
8. Malária
9. Toxoplasmose
10. Tuberculose

Departamento de Medicina / Área de conhecimento ou matéria:

(57) Ginecologia e Obstetria

PROGRAMA DE PROVA

1. Abortamento
2. Doença hipertensiva específica da gravidez
3. Diabetes e Gestação
4. Tratamento de Parto Prematuro
5. Rotura prematura de membranas
6. Hemorragia de segunda metade da gestação

Departamento de Medicina / Área de conhecimento ou matéria:

(58) Oftalmologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Doenças inflamatórias da conjuntiva: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.



2. Tumores benignos da pálpebra: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
3. Ceratites bacterianas, virais e fúngicas: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
4. Catarata relacionada com a idade: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
5. Retinopatia diabética: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
6. Glaucoma primário: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
7. Traumatismo ocular e orbital: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.

REFERÊNCIAS

VAUGHAN, Daniel; ASBURY, Taylor; RIORDAN-EVA, Paul. **Oftalmologia Geral**. 15. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

KANSKI, Jack J.. **Oftalmologia Clínica**: uma abordagem sistemática. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Departamento de Medicina / Área de conhecimento ou matéria:

(59) Reumatologia

PROGRAMA DE PROVA

Artrite Reumatóide: manifestações clínicas e laboratoriais;
Artrite Reumatóide: tratamento;
Lupus Eritematoso Sistêmico: manifestações clínicas e laboratoriais;
Dermatomiosite: aspectos clínicos e tratamento;
Esclerodermia: formas de apresentação e marcadores imunológicos;
Vasculites ANCA relacionadas;
Gota: manifestações clínicas e tratamento;
Lombalgia impactos socioeconômicos e sinais de alerta (“red flags”);
Fibromialgia;

REFERÊNCIAS

1. LOPES, AC. (Organizador), **Tratado de clínica médica**. 2 ed. São Paulo, Roca, 2009.
2. HOCHBERG, MC. et al, **Rheumatology**. Mosby, 3th ed., 2009.

Departamento de Medicina / Área de conhecimento ou matéria:

(60) Saúde Coletiva

PROGRAMA DE PROVA

1. Sistema Único de Saúde (SUS).
2. Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças.
3. A consulta ambulatorial.
4. Atestados, certificados e registros.
5. Saúde Mental.



6. Vigilância em Saúde.
7. Assistência pré-natal e puerpério.
8. Tabagismo.
9. Imunizações.
10. Nutrição infantil.

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., DRUMOND JUNIOR, M., CARVALHO, Y.M., Tratado de Saúde Coletiva. 2ª. Edição. São Paulo: Hucitec ; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.
- DUNCAN, B.B., SCHMIDT, M.I., GIUGLIANI, E.R.J. . Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 3ª. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Departamento de Medicina / Área de conhecimento ou matéria:

(61) Semiologia Médica

PROGRAMA DE PROVA

1. Relação Médico-Paciente;
2. Exame Físico Geral;
3. Exame Neurológico;
4. Dor Abdominal;
5. Febre de origem indeterminada;
6. Dispnéia;
7. Edema;
8. Anemia;
9. Dor Articular;
10. Lesões elementares da pele.

REFERÊNCIAS

1. PORTO, Celmo Celso [editor]. **Porto & Porto Semiologia Médica**; [co-editor], Arnaldo Lemos Porto; autores Adalmir Morterá Dantas... [et al.] ; colaboradores Abdon Salam Khaled Karhawi... [et al.]. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2014.
 2. AZULAY, Rubens David. **Dermatologia**; Luna Azulay Abulafia, colaboradores Absalom L. Filgueira ... [et al.]. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara ; Gen; : Guanabara Koogan, 2013.
 3. SAMPAIO, Sebastião. **Dermatologia**. Evandro A. Rivitti. São Paulo, SP: Artes Médicas, c2007. 3. ed. /1ª reimpressão corrigida / 2008.
 4. SANVITO, Wilson Luiz. **Propedêutica Neurológica Básica**. São Paulo, SP: Atheneu, c1996.
- VERONESI, Ricardo Focaccia. **Tratado de Infectologia**. Editor científico Roberto Focaccia; colaboradores Aduino Castelo Filho ... [et al.]. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP. Atheneu, c2006.



Departamento de Odontologia / Área de conhecimento ou matéria:

(62) Odontopediatria

PROGRAMA DE PROVA

1. Exame do paciente, diagnóstico e planejamento odontológico na clínica integrada infantil. 2. Técnicas radiográficas aplicadas ao paciente infantil: interpretação radiográfica e análise cefalométrica. 3. A oclusão normal e a má oclusão durante as fases de desenvolvimento da dentição no paciente infantil. 4. Técnicas de mínima intervenção no tratamento do paciente infantil. 5. Considerações psicológicas no tratamento integrado do paciente infantil. 6. Promoção de saúde bucal na Clínica Integrada infantil. 7. Traumatismo dento-alveolar no paciente infantil. 8. Terapia pulpar no paciente infantil. 9. Cirurgia e reabilitação bucal na Clínica Integrada infantil. 10. Classificação dos pacientes com necessidades especiais (primeira infância)

REFERÊNCIAS

- ANDREASEN J.O.; ANDREASEN F.M. Texto e Atlas colorido de Traumatismo dental. 3 ed. São Paulo: Artmed; 2001.
- BARBIERI, M. N. **Ortodontia em odontopediatria**: manutenção de espaço na dentição decídua e mista: eficácia e indicação de uso de mantenedores. [S.l.]: [s.d.], 2001.
- BISHARA, S. E. **Ortodontia**. São Paulo: Santos, 2004.
- BONECKER, M.; GUEDES-PINTO, A. C. Estética em Odontopediatria - Considerações Clínicas, Editora SANTOS.
- BUZALAF, M. A. R. **Fluoreto e saúde bucal**. São Paulo: Santos, 2008.
- CORREA, M. S. N. P. Odontopediatria na primeira infância. São Paulo, 2 Ed. Santos, 2005.
- CORRÊA, M. S. N. P. Saúde Bucal do Bebê ao Adolescente- ISBN: 9788572889018, Editora SANTOS.
- GUEDES-PINTO, A. C. ODONTOPEDIATRIA – 9 EDIÇÃO, EDITORA SANTOS
- IMPERATO, J C P. LIVRO ANUÁRIO ODONTOPEDIATRIA CLÍNICA: INTEGRADA E ATUAL VOLUME 2 - EDITORA NAPOLEÃO
- IMPERATO, J C P. LIVRO ANUÁRIO ODONTOPEDIATRIA CLÍNICA: INTEGRADA E ATUAL VOLUME 3 - EDITORA NAPOLEÃO
- KRAMER, P. F.; FELDENS, C. A.; ROMANO, A. R. Promoção de saúde bucal em odontopediatria. São Paulo, Artes Médicas. 1997.
- MACHADO, M.A.M.M.; Et al. Odontologia em bebês - protocolos clínicos, preventivos e restauradores. 1 ed São Paulo: Ed Santos, 2005.
- THYLSTRUP, A.; FEJERSKOV, O. Cariologia Clínica. 2.ed., São Paulo, Ed. Santos, 1995.
- SADA, A. Odontopediatria: bases para a clínica prática. 1 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005.
- Walter, Luiz Reynaldo de Figueiredo. Odontologia para o bebê: Odontopediatria do nascimento aos 3 anos. São Paulo: Artes Medicas, 1996.

Departamento de Odontologia / Área de conhecimento ou matéria:

(63) Radiologia Odontológica e Estomatologia

PROGRAMA DE PROVA

- Biópsia e citologia esfoliativa;
- Técnica radiográfica panorâmica;



- Técnicas radiográficas extrabuciais;
- Lesões e condições cancerizáveis;
- Câncer bucal;
- Doenças das glândulas salivares;
- Cistos odontogênicos e não odontogênicos dos maxilares;
- Tumores odontogênicos e não odontogênicos dos maxilares;
- Imaginologia: ressonância magnética, ultrassom, tomografia computadorizada helicoidal;
- Tomografia Computadorizada de feixe cônico: princípios, técnica e indicações.

REFERÊNCIAS

1. ÁLVARES & TAVANO. Curso de radiologia em odontologia. Santos. 5ª edição. 2009.
2. CAVALCANTI. Diagnóstico por imagem da face. Santos. 2ª edição. 2015.
3. CAVALCANTI. Tomografia computadorizada por feixe cônico - interpretação e diagnóstico para o cirurgião-dentista. Santos. 2ª edição. 2014.
4. CAWSON *et al.* Atlas colorido de enfermidades da boca. Correlações clínicas e patológicas. Artes Médicas. 2ª edição. 1997.
5. FREITAS *et al.* Radiologia odontológica. Artes médicas. 6ª edição. 2004.
6. LANGLAND & LANGLAIS. Princípios do diagnóstico por imagem em odontologia. Santos. 2002.
7. MARCUCCI, G. Fundamentos de Estomatologia. Guanabara Koogan. 2005.
8. NEVILLE *et al.* Atlas colorido de patologia oral clínica. Guanabara Koogan. 2ª edição. 2001.
9. NEVILLE *et al.* Patologia Oral & maxilofacial. Guanabara Koogan. 3ª edição. 2009.
10. PASLER & VISSER. Atlas de radiologia odontológica. Artmed. 2ª edição. 2001.
11. REGEZI *et al.* Patologia oral. Editora Elsevier. 5ª edição. 2008.
12. SHEAR. Cistos da região bucomaxilofacial. Diagnóstico e tratamento. Santos. 3ª edição. 1999.
13. PAPAIZ *et al.* Atlas de Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico para o Cirurgião-Dentista. Editora Santos, 1ª edição. 2011.
14. WHITES. Princípios de radiologia odontológica. Artmed. 3ª edição. 2003.
15. WHITE & PHAROAH. Radiologia oral. Elsevier. 7ª edição. 2015.
16. <http://www.pen.uem.br/html/pen/graduacao/cursos/odt.pdf>
17. <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/default.cfm>

Departamento de Economia / Área de conhecimento ou matéria:

(64) Teoria Econômica

PROGRAMA DE PROVA

1. Teorias do Comércio Internacional: Teorias Tradicionais vs. Novas Contribuições.
2. Modelo Is/Lm/Bp: Modelo Simples e Modelo para dois países
3. Teoria do Consumidor
4. Teoria da Produção

Regimes de Política Monetária: Metas Monetárias, Metas Cambiais e Metas de Inflação.

REFERÊNCIAS

BLANCHARD, Olivier. *Macroeconomia: Teoria e Política Econômica*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

_____. *O. Macroeconomia*. RJ: Prentice Hall, 2009.



- HALL, R.E. & TAYLOR, J.B. *Macroeconomia: Teoria, Desempenho e Política*. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1989
- KRUGMAN, P. e Obstfeld M. **Economia Internacional. Teoria e Política.**, Sao Paulo: Pearson, 2006
- MISHKIN, Frederic S. *Moedas, Bancos e Mercados Financeiros*, Quinta Edição, LTC, 1998.
- MODENESI, A. M. Regimes moetários. Teoria e a experiência do Real.SP: Manole, 2005.
- PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. SP: Pearson Prentice Hall, 2007.
- RICHARD, E. Caves, JEFFREY, Frenkel, RONALD, Jones. *Economia internacional – comércio e transações globais*. São Paulo, Saraiva, 2001.
- SIMONSEN, M.H. & CYSNE, R.P. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro, Atlas-FGV, 1989.
- VARIAN, Hall, R. *Microeconomia – Princípios Básicos*, 7ª. edição, Campus, 2007

Departamento de Direito Público / Área de conhecimento ou matéria:

(65) Instituições de Direito

PROGRAMA DE PROVA

1. Direito
 - a. Conceito de Direito
 - b. Fontes do Direito
 - c. Validade, vigência e eficácia da lei
2. Direito Constitucional
 - a. Constituição e constitucionalismo
 - b. Direitos e garantias individuais e coletivas
 - c. Ordem econômica e social
3. Direito Civil
 - a. Sujeitos de direito
 - b. Personalidade e capacidade civil
 - c. Negócio jurídico
 - d. Obrigações e contratos
 - e. Responsabilidade civil
 - f. Direito do Consumidor: noções gerais
4. Direito Empresarial
 - a. Conceito de empresário
 - b. Propriedade industrial
 - c. Meios alternativos de resolução de conflitos e câmara de comércio
5. Direito do Trabalho
 - a. Relação de trabalho
 - b. Contrato de trabalho individual e coletivo
 - c. Direitos sociais
6. Direito Tributário
 - a. Noções
 - b. Tributos na Constituição Federal e no Código Tributário Nacional
7. Direito Penal
 - a. Teoria geral do delito: tipicidade, antijuridicidade e culpabilidade
 - b. Concurso de agentes
 - c. Concurso de delitos
 - d. Teoria da pena e espécies de pena no Código Penal brasileiro



REFERÊNCIAS

- DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado, São Paulo: Atlas, 2000.
- FUHRER, Maximilianus C. A.; MILARÉ, Édis. Manual de direito público e privado. 13. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.
- MIOTTO, Armida Bergamini. Noções fundamentais de direito. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1992.
- NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.
- PRADO, Luiz Regis. Curso de Direito Penal brasileiro. São Paulo: RT, 2013.

Departamento de Meio Ambiente / Área de conhecimento ou matéria:

(66) Ecotoxicologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Princípios de Ecotoxicologia
2. Ecotoxicocinética
3. Ensaio ecotoxicológicos
4. Avaliação ecotoxicológica de ambientes aquáticos
5. Biomarcadores como indicadores de poluição

Departamento de Meio Ambiente / Área de conhecimento ou matéria:

(67) Hidrologia, Caracterização Ambiental e Bacias Hidrográficas

PROGRAMA DE PROVA

1. Ciclo hidrológico
2. Monitoramento hidrológico
3. Evaporação e evapotranspiração
4. Sistemas de drenagem
5. Recuperação de Áreas Degradadas
6. Bacia Hidrográfica: Conceitos, Legislação e Gestão de bacias

Departamento de Meio Ambiente / Área de conhecimento ou matéria:

(68) Química Geral e Inorgânica e Transferência de Massa e Calor

PROGRAMA DE PROVA

- 1) Ligações químicas: Ligação iônica. Ligação covalente. Polaridade da ligação. Teoria de ligação de valência.
- 2) Introdução à Cinética: Velocidades das reações químicas. Ordem de reação.
- 3) Equilíbrio químico: Constante de equilíbrio. Equilíbrios em sistemas gasosos. Princípio de Le Chatelier.
- 4) Termodinâmica aplicada a Engenharia Ambiental: Os fluídos de Engenharia e Equilíbrio das reações químicas.
- 5) Transferência de calor por condução, convecção e radiação
- 6) Transferência de massa com escoamento e Transferência de massa por difusão.



Departamento de Meio Ambiente / Área de conhecimento ou matéria:

(69) Saúde Ambiental e Ergonomia

PROGRAMA DE PROVA

1. Saúde humana e questões ambientais globais
2. Casos em Meio Ambiente e Saúde Pública
3. Princípios de Epidemiologia
4. Biomecânica Ocupacional
5. Mecanismos de percepção humana em Ergonomia

Departamento de Engenharia Civil / Área de conhecimento ou matéria:

(70) Eletrotécnica, Sistemas elétricos Prediais e Telefônicos

PROGRAMA DE PROVA

1. Conceitos Básicos de Eletricidade, Ligações de Motores, Comandos Elétricos e Eletrônicos.
2. Potências Elétricas, Fator de Potência e Números Complexos.
3. Circuitos Elétricos (Monofásico, Bifásico e Trifásico).
4. Projetos Elétricos.

Departamento de Engenharia Civil / Área de conhecimento ou matéria:

(71) Processos construtivos e Desenho técnico

PROGRAMA DE PROVA

1. (a) Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: estruturas, vedações horizontais e verticais. (b) Introdução ao desenho técnico: Manejo de instrumentos, escrita técnica, formatos de papel, margens, legendas e dobramento.
 2. (a) Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: coberturas, revestimentos, esquadrias, sistemas de proteção e impermeabilização. (b) Padronização do desenho técnico: representação: pontos, linhas, traços e plano; caligrafia técnica; escalas: gráficas e numéricas, cotas.
 3. (a) Processos construtivos tradicionais e industrializados. (b) Desenho geométrico: paralelas e perpendiculares; proporcionalidade e divisão de segmentos, concordância de segmentos e arcos.
 4. (a) Manutenção das edificações. Patologia das construções. (b) Sistema de representação: projeção ortogonal, representação de cortes, perspectiva isométrica.
 5. (a) Canteiro de obras: segurança no trabalho, movimentação de terra, instalações provisórias, projetos e equipamentos. (b) Fundamentos, normas e convenções do desenho arquitetônico.
- (a) Gerenciamento de obras: técnicas de orçamento e planejamento de obras. (b) Desenho arquitetônico: plantas, cortes e elevações.

Departamento de Engenharia Mecânica / Área de conhecimento ou matéria:

(72) Fabricação Mecânica

PROGRAMA DE PROVA

1. Campos de tolerância e classes de ajustes. Tolerâncias geométricas. Princípio de máximo material. Rugosidade superficial. Metrologia industrial.
2. Processos de usinagem. Geometria, forças e potências de corte. Materiais das ferramentas de corte. Avarias, desgastes e vida das ferramentas de corte.



3. Terminologia e simbologia da soldagem. Processos de soldagem. Processos de corte térmico. Segurança na soldagem.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, Oswaldo Luiz. *Tolerâncias, Ajustes, Desvios e Análise de Dimensões*. São Paulo: Edgard Blücher, 2001
- DINIZ, Anselmo E.; MARCONDES, Francisco C.; COPPINI, Nivaldo L. *Tecnologia da usinagem dos materiais*. São Paulo: Art Liber, 2000.
- FERRARESI, Dino. *Fundamentos da Usinagem*. São Paulo: Edgard Blücher, 1970.
- MACHADO, Álisson Rocha; ABRÃO, Alexandre M.; COELHO, Reginaldo T.; SILVA, Márcio B. *Teoria da usinagem dos materiais*. 2ª ed. rev. São Paulo: Blucher, 2011.
- MACHADO, Ivan Guerra. *Soldagem & Técnicas Conexas: Processos*. Porto Alegre: Editado pelo Autor, 1996, p. 477.
- MARQUES, Paulo Villani; MODENESI, Paulo José; BRACARENSE, Alexandre Queiroz. *Soldagem: Fundamentos e Tecnologia*. 3ª. ed. atualizada. Editora UFMG, 2011. 363 p.
- NOVASKI, Olívio. *Introdução à Engenharia de Fabricação Mecânica*. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013.
- TRENT, E. M.; WRIGHT, P. K. *Metal Cutting*. 4.th ed. Boston : Butterworth-Heinemann, 2010.
- WAINER, Emílio, BRANDI Sérgio Duarte; HOMEM DE MELLO, Fábio Décourt *Soldagem: Processos e Metalurgia*. São Paulo: Edgard Blücher, 1992, p. 494.

REFERÊNCIAS

Departamento de Engenharia Mecânica / Área de conhecimento ou matéria:

(73) Projeto

PROGRAMA DE PROVA

1. Torção.
2. Cisalhamento.
3. Métodos de energia.
- 4 - Vibrações com 1 Grau de Liberdade Excitada Harmonicamente.
- 5 - Sistemas com Dois Graus de Liberdade.

REFERÊNCIAS

- BEER, F. P., JOHNSTON, E. R. E. R, *Resistência dos Materiais*, Terceira Edição, MAKRON Books, São Paulo, 1996.
- HIBBELER, R.C., *Resistência dos Materiais*, Sétima Edição, Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2010.
- RAO, S. S., *Vibrações Mecânicas*, Quarta Edição, Pearson Prentice Hall, São Paulo: 2008
- KURKA, P. R. G., *Vibrações de Sistemas Dinâmicos: análise e síntese*, Primeira Edição, Elsevier, Rio de Janeiro:2015.
- BALACHANDRAN, B., MAGRAB, E. B., *Vibrações Mecânicas*, Segunda Edição, Cengage Learning, São Paulo: 2011

Departamento de Engenharia de Produção / Área de conhecimento ou matéria:

(74) Custos Industriais

PROGRAMA DE PROVA

1. Sistemas de custeio
2. Formação de preço de venda
3. Relação Custo-Volume-Lucro



Departamento de Engenharia de Produção / Área de conhecimento ou matéria:

(75) Modelagem e simulação dinâmica

PROGRAMA DE PROVA

1. Conceitos de modelagem e simulação dinâmica
2. Criação do modelo conceitual e implementação computacional
3. Verificação e validação de modelos de simulação
4. Análise de cenários e otimização

Departamento de Engenharia de Produção / Área de conhecimento ou matéria:

(76) Segurança do trabalho

PROGRAMA DE PROVA

1. Introdução as normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho (MTE).
2. Gestão da Segurança e da Saúde no Trabalho - Normas OHSAS 18000 e ISO 14001.
3. Caracterização dos acidentes de trabalho e doença ocupacional.
4. Segurança do trabalho em um sistema de produção / sistemas de proteção.
5. Prevenção e combate a incêndios e noções de primeiros socorros.

Departamento de Engenharia Química / Área de conhecimento ou matéria:

(77) Circuitos Elétricos e Máquinas Elétricas

PROGRAMA DE PROVA

1. Método de Análise de Circuitos Elétricos (Malha e Nodal)
2. Análise em regime permanente de circuitos de corrente alternada
3. Potência em Corrente Alternada
4. Circuitos Magnéticos e Transformadores
5. Máquinas Corrente contínua e corrente alternada
6. Máquinas elétricas rotativas.

REFERÊNCIAS

FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY JR, C.; UMANS, Stephen D. Máquinas elétricas. 6.ed. Bookman

Companhia, 2006.

KOSOW, Irving I. Máquinas elétricas e transformadores. 15.ed. Globo, 1996.

CARVALHO, Geraldo. Máquinas elétricas: teoria e ensaios. 2.ed. Érica, 2007.

ALEXANDER, Charles K. e SADIKU, Matthew N.O. Fundamentos de circuitos elétricos, 5ª edição, São Paulo: Bookman, 2013.

BASTOS, João Pedro Assumpção. Eletromagnetismo para Engenharia: Estática e Quase-Estática. Florianópolis: Editora UFS, 2004.

BIM, Edson. Máquinas Elétricas e Acionamento. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2009.

BOLDEA, I., NASAR, S. A. Electric drives. 2nd ed. Boca Raton, Fla.: CRC; London: Taylor & Francis, 2006.

BOYLESTAD, Robert. Análise de Circuitos. 11ª.edição. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2013.

CHAPMAN, Stephen J. Electric Machinery Fundamentals. 4th Edition, 2005.



- CROWDER, Richard M.. Electric drives and their controls. Oxford University Press: Clarendon, 1995.
- DEL TORO, Vincent. Fundamentos de Máquinas Elétricas. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2009.
- EDMINISTER, Joseph. Circuitos Elétricos. 2ª.edição. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 421 p. 1985.
- FRANCHI, Claiton Moro. Acionamentos elétricos. 2. ed. São Paulo: Erica, 2007.
- IRWIN, David. Análise de Circuitos em Engenharia, 4a edição. São Paulo: Makron Books, 2000.
- JORDÃO, Rubens Guedes. Máquinas Síncronas. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1980.
- MARTIGNONI, Alfonso. Máquinas de corrente alternada. Ed. Globo, SP, 7ª edição, 2005.
- MARTIGNONI, Alfonso. Máquinas elétricas de corrente contínua. 5ª edição. RJ, Globo, 1987.
- OLIVEIRA, J.C., COGO, J.R., ABREU, J.P. Transformadores – Teoria e Ensaio. 2ª e.d. São Paulo. Editora Blucher, 1984.
- SLEMON, G. R. Equipamentos magnetelétricos: transdutores, transformadores e máquinas. São Paulo: LTC, 1974.
- STEPHAN, Richard M. Acionamento, comando e controle de máquinas elétricas. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2013.

Departamento de Engenharia Química / Área de conhecimento ou matéria:

(78) Controle e Servomecanismos

PROGRAMA DE PROVA

1. Modelagem no domínio do Tempo e da Frequência
2. Resposta no domínio do tempo
3. Estabilidade.
4. Erro em Regime permanente.
5. Técnicas do Lugar das raízes
6. Técnicas de Resposta de Frequência.

REFERÊNCIAS

- NISE, Norman S.; SILVA FILHO, Bernardo Severo da. Engenharia de sistemas de controle. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- OGATA, Katsuhiko; MAYA, Paulo Alvaro, trad. Engenharia de controle moderno. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
- DORF, Richard C.; BISHOP, Robert H.; SILVA FILHO, Bernardo Severo da. Sistemas de controle modernos. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

Departamento de Engenharia Química / Área de conhecimento ou matéria:

(79) Eletrônica Básica e Eletrônica de Potência

PROGRAMA DE PROVA

1. Fonte de alimentação regulada
2. Transistor bipolar de junção
3. Transistor de efeito de campo
4. Semicondutores de Potência: Tiristores, GTO, IGBT.



5. Conversores controlados
6. Fontes chaveadas

REFERÊNCIAS

- RASHID, M.H.; Eletrônica de Potência – Circuitos, Dispositivos e Aplicações; 1. Ed; São Paulo: Makron Books; 1998
- RODEN, S. & CARPENTER, G.L. Electronic Design: From Concept to Reality. Discovery Press, 1997. SEDRA, S. & SMITH, K.C. Microelectronic Circuits. Oxford University Press, 1998
- MILLMAN, A. & GRABEL. Microelectronics. Mc Graw Hill, 1987. BAR-LEV, A. Semiconductors and Electronic Devices. Prentice Hall, 1993.
- ANTOGNETTI, G.M. Semiconductor Devices Modelling with Spice. McGraw-Hill, 1998
- HOROWITZ, P. & HILL, W. The Art of Electronics. Cambridge University Press, 1990.
- MOHAN, N.; UNDELAND, T. M.; ROBBINS, W. P. Power Electronics: Converters, Applications, and Design. 3. ed. Wiley, 2002.
- GRAINGER, J.J.; STEVENSON Jr., W. D. Power System Analysis. McGraw Hill, Inc., 1994.
- VILLALVA, M. G.; GAZOLI, J. R. Energia solar fotovoltaica: conceitos e aplicações - sistemas isolados e conectados à rede. São Paulo: Érica, 2012.
- WU, B.; LANG, Y.; ZARGARI, N., Kouro, S. Power Conversion and Control of Wind Energy Systems - Chapter 1: Introduction. Wiley-IEEE Press, 2011.
- WU, B.; LANG, Y.; ZARGARI, N., Kouro, S. Power Conversion and Control of Wind Energy Systems - Chapter 2: Fundamentals of Wind Energy Conversion System Control. Wiley-IEEE Press, 2011.
- WU, B.; LANG, Y.; ZARGARI, N., Kouro, S. Power Conversion and Control of Wind Energy Systems - Chapter 8: Doubly Fed Induction Generator Based WECS. Wiley-IEEE Press, 2011.

Departamento de Engenharia Química / Área de conhecimento ou matéria:

(80) Fundamentos de Engenharia Química e Operações Unitárias

PROGRAMA DE PROVA

1. Balanços de massa e energia em regime permanente aplicados a processos com e sem reação química
2. Balanço de massa e energia em estado transiente
3. Equações de estado, cálculo de propriedades termodinâmicas de substâncias puras
4. Filtração
5. Escoamento em meios porosos
6. Especificação de bombas e dimensionamento de tubulações

REFERÊNCIAS

- Himmelblau, D. M., Riggs, J. B. ; “Engenharia Química Princípios e Cálculos”. Ed. LTC, 7ª edição, 2006.



Smith, J. M., Van Ness, H. C., Abbott, M. M. ; “Introdução à Termodinâmica da Engenharia Química”. Ed. LTC, 5ª, 6ª e 7ª edição.

Felder, R. M., Rousseau, R. W. ; “Princípios Elementares dos Processos Químicos”. Ed. LTC, 3ª edição, 2005.

Brasil, N. I. ; “Introdução à Engenharia Química”. Ed. Interciência, 1999.

Sandler, S. I. ; “Chemical and Engineering Thermodynamics”. Ed. John Wiley & Sons, 4ª edition, 2006.

Koretsky, M. D. ; “Termodinâmica para Engenharia Química”. Ed. LTC, 2007.

FOUST, WENZEL, CLUMP, MAUS & ANDERSEN ; “Princípios de Operações Unitárias”. 2ª Edição. LTC, 1982.

GEANKOPLIS ; “Transport Processes and Unit Operations”. 3ª (1993), 4ª (2003) Editions. Prentice-Hall International Editions.

Gomide, R. ; “Operações Unitárias - Operações com Sistemas Sólidos Granulares”. 1º Volume, Edição do Autor, 1983.

Gomide, R. ; “Operações Unitárias - Operações com Fluidos”. 2º Volume/2ª parte, Edição do Autor, 1997.

Gomide, R. ; “Operações Unitárias - Separações Mecânicas”. 3º Volume, Edição do Autor, 1980.

Macintyre, A., J. ; “Bombas e Instalações de Bombeamento”. Ed. LTC, 2ª Edição, 1997.

McCABE & SMITH ; “Unit Operation of Chemical Engineering”. 3ª (1976), 4ª (1985), 5ª (1993), 6ª (2001), 7ª (2004) Editions. McGraw-Hill Inc. GEANKOPLIS ; “Transport Processes and Unit Operations”. 3ª (1993), 4ª (2003) Editions. Prentice-Hall International Editions.

Gomide, R. ; “Operações Unitárias - Operações com Sistemas Sólidos Granulares”. 1º Volume, Edição do Autor, 1983.

Gomide, R. ; “Operações Unitárias - Operações com Fluidos”. 2º Volume/2ª parte, Edição do Autor, 1997.

Gomide, R. ; “Operações Unitárias - Separações Mecânicas”. 3º Volume, Edição do Autor, 1980.

Macintyre, A., J. ; “Bombas e Instalações de Bombeamento”. Ed. LTC, 2ª Edição, 1997.

McCABE & SMITH ; “Unit Operation of Chemical Engineering”. 3ª (1976), 4ª (1985), 5ª (1993), 6ª (2001), 7ª (2004) Editions. McGraw-Hill Inc.

Departamento de Engenharia Textil / Área de conhecimento ou matéria:

(81) Gestão Qualidade, Gestão Econômica, Ergonomia e Higiene do Trabalho

PROGRAMA DE PROVA

- 1- Evolução dos conceitos de qualidade.
- 2- Normas de certificação da qualidade.
- 3- Análise de riscos ocupacionais: riscos físicos, químicos e biológicos.



4- Posto de trabalho: conceito de trabalho, tarefa e atividade, análise da tarefa, arranjo físico e dimensionamento do posto de trabalho.

5- Características e elementos do sistema econômico. Microeconomia e Macroeconomia.

6- Caracterização e estrutura de mercado. Oferta e demanda. Equilíbrio de mercado.

Departamento de Engenharia Textil / Área de conhecimento ou matéria:

(82) Beneficiamento Têxtil, Confecção, e Controle de Qualidade Têxtil

PROGRAMA DE PROVA

- 1 - Beneficiamento primário: processos empregados em fibras celulósicas.
- 2- Corantes e equipamentos empregados no tingimento de fibras sintéticas.
- 3- Máquinas e pontos de costura: classificação, características e aplicações.
- 4- Técnicas de encaixe, risco e enfesto.
- 5- Controle de qualidade em fios de algodão.
- 6- Análises estatísticas de controle de qualidade laboratoriais nos processos de fiação.

Departamento de Informatica / Área de conhecimento ou matéria:

(83) Ciência da Computação

PROGRAMA DE PROVA

- 1) Algoritmos e Estruturas de Dados; 2) Circuitos Digitais; 3) Arquitetura e Organização de Computadores; 4) Sistemas Operacionais

Departamento de Tecnologia/ Área de conhecimento ou matéria:

(84) Aspectos ambientais e biotecnológicos na indústria de alimentos

PROGRAMA DE PROVA

- 1) Características desejáveis de micro-organismos e meios de cultura para aplicação industrial
- 2) Tecnologia do DNA Recombinante
- 3) Tratamento e Controle de Qualidade da Água
- 4) Tratamento de Efluentes Industriais
- 5) Sistema de Gestão Ambiental nas indústrias

Departamento de Tecnologia/ Área de conhecimento ou matéria:

(85) Fenômenos de Transporte

PROGRAMA DE PROVA

1. Mecanismos de Transporte de Quantidade de Movimento
2. Estática dos fluidos
3. Condução de calor em regime estacionário e transiente
4. Transporte de calor por convecção
5. Difusão molecular em regime estacionário e transiente
6. Transferência de massa convectiva

Departamento de Tecnologia/ Área de conhecimento ou matéria:

(86) Física Geral

PROGRAMA DE PROVA



- 1-Cinemática
- 2-Lei de Newton e Dinâmica das Partículas
- 3- Equilíbrio de um Corpo Rígido
- 4- Cinemática e Dinâmica de Rotação
- 5- Carga Elétrica e Campo Elétrico
- 6- Campo Magnético e Forças Magnéticas
- 7- Difração e Propagação da Luz
- 8- Ondas Eletromagnéticas

Departamento de Tecnologia/ Área de conhecimento ou matéria:

(87) Fundamentos da Programação

PROGRAMA DE PROVA

- 1 - Conceito de Programação.
- 2 - Conceito e Formulação de algoritmos.
- 3 - Expressões aritméticas, relacionais e lógicas.
- 4 - Noções Gerais de Editor de Texto, Planilha e Banco de Dados.
- 5 - Sistemas de Computação.
- 6 - Sistemas Operacionais.

Departamento de Tecnologia/ Área de conhecimento ou matéria:

(88) Geotecnia e Mecânica dos Solos

PROGRAMA DE PROVA

1. Fundações profundas para edifícios: tipos e metodologias de dimensionamento.
2. Tensões atuantes em maciços de terra e resistência de solos.
3. Empuxos de terra: aplicações em obras de engenharia.
4. Recalques e adensamento de solos..

Departamento de Tecnologia/ Área de conhecimento ou matéria:

(89) Química Analítica

PROGRAMA DE PROVA

1. Estequiometria e Soluções.
2. Equilíbrio químico.
3. Eletroquímica.
4. Cinética química.
5. Análise gravimétrica.
6. Titulometria.

Departamento de Tecnologia/ Área de conhecimento ou matéria:

(90) Topografia e Desenho de Topografia

PROGRAMA DE PROVA

- 1 - Definição e conceitos de Topografia.
- 2 - Medidas de ângulos horizontais.
- 3 - Medidas de distâncias.



- 4 - Levantamentos planimétricos.
- 5 - Cálculos planimétricos.
- 7 - Altimetria.
- 8 - Levantamento altimétrico e cálculo de cotas.
- 9 - Desenho de topografia

Departamento de Arquitetura e Urbanismo/ Área de conhecimento ou matéria:

(91) Urbanismo

PROGRAMA DE PROVA

- 1. Métodos de leitura do espaço urbano.
- 2. Plano Diretor e as leis urbanísticas vinculadas.
- 3. O Estatuto da Cidade e os seus instrumentos.
- 4. Planos e Projetos urbanos na escala local e regional.
